

FUTSAL, campeão na Bélgica. Futebol amador, campeão na Alemanha

OFICIAL



São Paulo

Notícias

A REVISTA OFICIAL DO SÃO PAULO F C / Nº 100 / R\$ 3.90



É TRICOLOR!

MORUMBI
*Segurança
e conforto*

MARCELINHO
*O motor do
São Paulo*

FRANÇA
*Agora é
do Mundo*

ASSINE EMBAIXO

CARO TORCEDOR

Estamos oferecendo a você a oportunidade de receber a "São Paulo Notícias" em casa, pelo correio, durante um ano, por um preço especial: R\$ 20,00 (vinte reais).

É isso mesmo: R\$ 20,00 por um ano

Para desfrutar dessa facilidade, proceda da seguinte maneira:

FAÇA UM DEPÓSITO DE R\$ 20,00
EM QUALQUER AGÊNCIA DO BANCO BRADESCO, PARA:

SÃO PAULO F.C.
AGÊNCIA 0656, CONTA CORRENTE 41.446-8

ENVIE O DEPÓSITO E SEUS DADOS (ABAIXO) PELO FAX (11) 3742-7272
Em seguida ligue para confirmar o recebimento: (11) 3749-8019 / 8020

Nome: _____

Endereço: _____
Cidade: _____ Estado: _____
Cep: _____ Fone (se tiver): _____

Como assinante você pode colecionar a revista com tranquilidade e conforto. Não perde nenhuma, não tem o trabalho de procurá-la e nem corre o risco de esquecê-la ao voltar para casa.

São Paulo Futebol Clube – Estádio Cícero Pompeu de Toledo
Pça. Roberto Gomes Pedrosa, 1 – CEP 05653-070
Telefone (011) 3749-8000

DÊ UMA ASSINATURA ANUAL DE PRESENTE A UM AMIGO. É OU NÃO É UM PRESENTÃO? E É BARATO!



HABILIDADE E DESTREZA, no corte da atadura.



SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

Presidente do Conselho Deliberativo
Paulo Planet Buarque

Presidente do Conselho Consultivo
Ives Gandra da Silva Martins

Presidente do Conselho Fiscal
Antonio Irineu Perinotto

Diretoria Executiva

Presidente
Paulo Amaral Vasconcelos

Vice-Presidente
Ademar de Barros

Diretor Secretário-Geral
Affonso Renato Meira

Diretor Administrativo
Adriano Augusto da Costa Filho

Diretor Financeiro
Rogério Langanke Caboclo

Diretor de Planejamento e Controle
Rodolpho Otto Schmidt

Diretor de Futebol Profissional
José S. Dias da Silva

Diretor Jurídico
Francisco de Assis V. Pereira da Silva

Diretor de Esportes Amadores
Paulo Eduardo Mutti

Diretor Social
Hélio Curado de Toledo César

Diretor de Manutenção
Ubirajara Jarbas de Souza

Diretor Comercial e de Marketing
Carlos Alberto Salvatore Filho

Diretor de Obras
Paulo Azevedo Marques de Saes Filho

Diretor de Futebol Social
Nilton Cerullo Júnior

Diretor de Comunicação
Eduardo Alfano Vieira

Arquivo Histórico
Agnelo Di Lorenzo

SÃO PAULO NOTÍCIAS

Diretoria de Comunicação

Editor

João Prado Pacheco (MTb 10.378-SP)

Reportagem

Walter Lacerda, Carlos Bortole, Juca Pacheco Neto, Cinthia Savino Gagliardi, com fotos AE, Fúlvio J. Marques, Arnaldo Fiaschi e SPFC

Produção

ArtLink Comunicação e Assessoria
Tel/Fax: (011) 3115-1013

Distribuição

Fernando Chinaglia

Editora: Trama Editorial Ltda.

ISSN 1413-6910



Associada à Aberje - Associação Brasileira de Comunicação Empresarial

São Paulo Futebol Clube

Estádio Cícero Pompeu de Toledo
Pça. Roberto Gomes Pedrosa, 1 - CEP 05653-070
Telefone (011) 3749-8000
(Publicação bimestral - Mar/Abr-2000)

São Paulo

Notícias

A REVISTA OFICIAL DO SÃO PAULO FC

A PALAVRA DO PRESIDENTE



Caros são-paulinos. Dirijo-me pela primeira vez a vocês na nossa revista oficial enviando-lhes uma mensagem de otimismo. Nosso clube é forte, poderoso e nossa gente é do melhor quilate. Se hoje em dia o melhor caminho para o futebol profissional é a parceria, podem ficar certos de que faremos a melhor parceria da história do futebol. Sem abrir mão, obviamente, do enorme patrimônio que os nossos antepassados construíram. Estamos formando uma comissão de são-paulinos ilustres para tratar do assunto. Tudo será discutido e decidido em equipe, como sempre aconteceu aqui no São Paulo. Por isso é que somos o que somos! Independentemente da questão parceria, sou otimista também em relação ao nosso time. Temos um elenco da mais alta categoria, uma comissão técnica nível A e condição de trabalho nota 10. Ao longo da história, o São Paulo é o time paulista mais vencedor. Não tenho dúvidas de que continuará sendo. Esta diretoria fará todo o possível para que o time seja cada vez mais forte. Como, aliás, todas as outras, desde a fundação do clube. Com relação ao parque social, sonhamos, também, com a nova sede. Tentaremos ser criativos, ousados e ao mesmo sensatos para alcançar este sonho do quadro associativo. Pedimos a colaboração de todos. Estaremos à disposição do São Paulo 24 horas por dia, abertos a sugestões. Saudações tricolores.

Paulo Amaral Vasconcelos,
presidente

ÍNDICE

- | | | | |
|-----------|---|-----------|--|
| 6 | INFORME SPFC
<i>Notas curtas sobre o time, o clube, os jogadores...</i> | 34 | FÉ SÃO-PAULINA
<i>Róger do Ultraje a Rigor e sua Seleção Tricolor.</i> |
| 12 | LIVRO
<i>Pequenas Grandes Histórias do São Paulo F.C., Fatos, Feitos e Fábulas.</i> | 36 | MEU LANCE INESQUECÍVEL
<i>Dino Sani lembra com gosto dois gols que fez na Pequena Copa do Mundo de Caracas</i> |
| 15 | FUTEBOL AMADOR
<i>Juniiores brilham na Europa</i> | 38 | POR DENTRO DO TRICOLOR
<i>O que ocorre nos bastidores do time</i> |
| 16 | FUTSAL
<i>São Paulo é bi de torneio da Bélgica avalizado pela Fifa</i> | 40 | DORINHO
<i>Mais dois livros do cartunista são-paulino Dorinho estão 'saindo do forno'</i> |
| 17 | TÍTULO INÉDITO
<i>Hóquei tricolor é campeão brasileiro, outro título inédito</i> | 41 | HUMOR TRICOLOR
<i>Dorinho sempre faz o são-paulino sorrir</i> |
| 19 | NOSSOS CRAQUE
<i>França agora é do mundo. Onde chegará Edmilson? Marcelinho Motorzinho Hiroshi: Só penso para a frente.</i> | 42 | EXPOSIÇÃO
<i>Não perca, a vida e a carreira de Éder Jofre, Galo de Ouro, Coração Tricolor. No Memorial.</i> |
| 22 | JOGO A JOGO
<i>Fichas técnicas dos jogos do SPFC de 08/03 a 03/06 de 2000</i> | 44 | QUEM SABE, SABE
<i>Teste seus conhecimentos de Cultura São-Paulina</i> |
| 28 | SEGURANÇA E CONFORTO
<i>Morumbi, grande 'argumento' da CBF para promover a Brasil 2006</i> | 46 | CARTAS
<i>O torcedor conversa com o São Paulo</i> |
| | | 50 | ANIVERSÁRIO
<i>Agnelo Di Lorenzo completou 50 anos de SPFC</i> |

VENCEDORES DA PROMOÇÃO REVISTA SÃO PAULO NOTÍCIAS

GANHADOR DAS SANDÁLIAS HAVAIANAS SPFC E DO TAPETE DE CARRO SPFC
Marcus Vinicius M. da Costa, Manaus-AM

GANHADORES DOS KITS

Fábio Eneiton Rodrigues, Dourados-MS
João Cláudio Fernandes, São Paulo, SP
Rosana Cristina Altvater Ramos, S. Ant. da Platina, PR
Maiara da Cunha Xavier, Barreiras, BA
Mayckom Antônio Olos, Camboriú, SC

**PRÓXIMO SORTEIO:
UMA CAMISA
AUTOGRAFADA PELOS
JOGADORES E CINCO KITS**

Escreva para Promoção Revista São Paulo Notícias: Praça Roberto Gomes Pedrosa, 1 - CEP 05653-070

NÚMEROS ATRASADOS: LIGUE PARA (11) 3749-8019



QUEM TEM RAZÃO?

É claro que todos queriam o título que o Corinthians ganhou no início do ano, naquela final com o Vasco da Gama. Um título reconhecido pela Fifa como “campeão do Mundo”, pois participaram do torneio os campeões de todos os lados do planeta, Oceania, África, Concacaf, Oriente Médio..., além de Europa e América do Sul.

O Corinthians, então, venceu o Vasco da Gama na final e sagrou-se campeão. Mas

parte da opinião pública contesta esse título, alegando que as competições que levam um time a ser campeão do mundo



são a Libertadores da América e o tira-teima de Tóquio.

Quem tem razão?

Como razão não conta muito em futebol, essa pergunta tem de ser respondida no campo, sempre. E no campo, neste Paulistão-2000, quem respondeu foi o time formado por Rogério, Belletti (Souza), Edmilson, Rogério Pinheiro e Fábio Aurélio; Axel, Vágner, Raí (Fabiano) e Marcelinho Motorzinho; Edu, grande

Edu, e Evair (Sandro Hiroshi).

Acabamos com eles nas semifinais, 2 a 1 e 2 a 0. Síndrome de semifinais?

Ora, isso não é assunto para são-paulino!

A voz de Rogério Pinheiro fez eco nas emissoras de rádio e televisão que o ouviram depois do jogo em que o São Paulo eliminou o Corinthians do Paulistão-2000: “Agradeço a Deus por ser jogador do São Paulo. Acho que não conseguiria chegar a um momento como este se fosse de outro time.” Rogério havia sido um dos melhores em campo – para muitos, o melhor – da partida em que o Tricolor



liquidou o Corinthians por 2 a 0, dia 3 de junho último. Nas muitas entrevistas que deu naquele domingo festivo, Rogério fez questão, em todas, de elogiar o comportamento que o clube teve com ele nos quase dois anos em que ficou afastado do futebol, ocasião em que teve de ser submetido a duas operações no joelho. “Se dei a volta por cima no destino, devo muito disto ao São Paulo. Mas muito mesmo.”

Copa Mercosul começa dia 3 de agosto



O São Paulo figura no Grupo C da Copa Mercosul-2.000, ao lado do Cerro Porteño do Paraguai, Colo Colo do Chile e de um time argentino ainda a ser designado entre Rosário Central, Talleres ou Velez. Nosso primeiro jogo será no Chile contra o Colo-Colo, dia 3 de agosto.

A competição terá cinco grupos. Classificam-se para a segunda etapa (quartas de final) os campeões e os três melhores segundos colocados.



A primeira fase será disputada de 1º de agosto a 25 de outubro. A segunda, já em sistema play-off, dias 1º e 8 de novembro. A terceira (semifinais) dias 22 e 29 de novembro. A fase decisiva (finais) tem três datas previstas: 06, 13 e 20 de dezembro.

CONVITES

O critério de escolha dos times da Mercosul não se baseia apenas na técnica, mas também no ibope. Para poder proporcionar as respeitáveis cotas que proporciona, (US\$ 4,6 milhões, sendo 3 para o campeão, 1 para o vice e 1,6 dividido entre os mandantes) a Mercosul, uma competição essencialmente profissional, faz os convites baseando-se também na audiência televisiva dos participantes – daí a exclusão este ano de Internacional e Grêmio e, em outros anos, de Santos e Argentinos Juniors, entre outros.

OS OUTROS GRUPOS

- Grupo A:** Flamengo, River Plate, Universidad do Chile e Rosário Central, Talleres ou Velez.
- Grupo B:** Palmeiras, Cruzeiro, Independente e Universidad Catolica
- Grupo D:** Corinthians, Olímpia, Boca Juniors e Nacional
- Grupo E:** Vasco, Atlético Mineiro, San Lorenzo e Peñarol.



Raí quer ampliar a Gol de Letra



Fundação
GOL DE LETRA

Apresentada oficialmente no dia 10 de dezembro de 1998, a Fundação "Gol de Letra" (entidade sem fins lucrativos criada pelos

craques Raí e Leonardo com o objetivo de complementar a educação de crianças e adolescentes carentes) quer se expandir.

Além das empresas já integradas ao projeto, os fundadores pretendem contar com participações individuais de cidadãos. Para isso, lançaram a campanha "Eu sou um titular do Gol de Letra". Para manter uma criança, a entidade pede R\$ 230 mensais.

"A Fundação já apresenta bons resultados. Temos uma equipe técnica formada e o projeto está andando por si só", explica Raí. Com um investimento inicial de R\$ 1,2 milhão, a "Gol de Letra" atende cerca de 150 crianças e adolescentes carentes do Tremembé, bairro da Zona Norte da metrópole paulistana. Aos garotos são oferecidos várias opções como teatro, música, esporte e dança. Brevemente, a

entidade ganhará uma nova sede em Niterói.

"Não temos a intenção de formar atletas ou artistas. O fato de tirar as crianças das ruas já compensa o investimento", finaliza o maior ídolo tricolor dos anos 90.

Edu, na Grande Área

De Armando Nogueira (jornalista super-respeitado, super-laureado) a Edu (jovem meia do São Paulo), na coluna "Na Grande Área",



publicada em vários jornais brasileiros:

"No rol das minhas melhores lembranças destaca-se o talento desse jovem Edu, que ainda não saiu dos coeiros e já faz, com a bola, artes de gente grande. Menino bom de

bola. Que alterna ritmos com a naturalidade dos craques. É solidário no cerco ao rival, é extremamente agressivo quando acelera a cadência ofensiva. Gostei demais do Edu. Há momentos em que aflora no estilo de Edu uma centelha de craque. Que Deus o proteja."

COI homenageia Adhemar F. da Silva

O são-paulino Adhemar Ferreira da Silva foi agraciado com o colar Mérito Olímpico do Comitê Olímpico Internacional, a maior homenagem dentre todas as oferecidas pela entidade olímpica. Os feitos de Adhemar propiciaram duas das quatro estrelas que enfeitam o símbolo do São Paulo.

São-paulinos na campanha anti drogas

Os atletas são-paulinos Raí, Evair, Vágner, Paulão, França e Álvaro; além do médico José Sanches, atenderam a um pedido da Polícia Militar do Estado de São Paulo e gravaram pronunciamentos para o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd).



Belletti e França na Seleção do Dipo



O jornal Diário Popular, através de seus leitores, pela Internet, escalou Belletti e França na Seleção do Paulistão 2000 divulgada às vésperas das semifinais. Nada mais justo. Belletti reciclou seu futebol no Campeonato Brasileiro do ano passado, quando atuou pelo Atlético Mineiro, emprestado, e voltou com tudo para o Tricolor. França, nem é preciso dizer: já é craque do mundo. Aliás, o Diário Popular o elegeu também o 'craque do campeonato

Vovó Joaquina quer Leandro no São Paulo

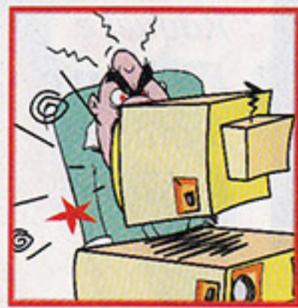
O centroavante Leandro, da Portuguesa, que se cuida: se marcar gol no São Paulo, toma bronca em casa. E quem as dá é

a avó dele, dona Joaquina, torcedora fanática do Tricolor. Tão fanática que seu sonho é ver o atacante atuando no Morumbi e treinando no CCT.

Xingando juiz pela Internet. Ou não?

A Associação Nacional dos Árbitros de Futebol (Anaf) está criando uma página na Internet, acreditem! – e ela poderá ser acessada por torcedores, com sugestões, perguntas sobre regras de futebol, questionamento sobre lances e...

O ex-árbitro Jorge Travassos (RJ), presidente da Associação, diz que



não tolerará ofensas. Mas como proibi-las? O endereço virtual é este:

anafarbitros@openlink.com.br

Cada um dos 500 árbitros do quadro nacional da CBF terá seu próprio endereço na página da Anaf.

De Rogério para Felipão

Todos os jornais do dia do clássico entre Corinthians e Palmeiras que encerrou a Fase 3 do Paulistão conjecturaram que a derrota de qualquer um traria mais benefícios do que a vitória.

O goleiro Rogério fez esse comentário depois do jogo, quando já se sabia que o Palmeiras havia perdido. Não é que Felipão, o técnico palmeirense, caiu de pau em cima do goleiro tricolor? Para não criar polêmica, Rogério respondeu: "Adoro o Felipão".

Souza: não é timidez!

Souza 'desencantou'. Após os 3 a 0 no Guarani pelo 2º turno da 2ª fase do Paulistão, em que ele atuou muito bem, um radialista perguntou-lhe se havia perdido a timidez. Ele respondeu, no ar: "Não sou tímido. Sou um jogador de criação e para isso preciso que a bola chegue em mim. É que às vezes fico com vergonha de responder perguntas que alguns jornalistas fazem de tão fracas que são."



Paulistão 2000 quebra recorde mundial



Mesmo sem contar as rodadas finais, o Paulistão 2000 foi um sucesso. A tempo de bola rolando, segundo a Federação Paulista de Futebol, alcançou o recorde mundial de 74'34" no jogo entre Mogi Mirim e Internacional, pela Fase 2. A média de tempo de bola rolando até a Fase 3 foi de quase 66 minutos, 10% maior do que a considerada ideal pela Fifa (60 minutos). A média de gols por jogo até as semifinais foi superior a três, um dado que também impressiona; a média de público até a 23ª rodada foi 22.817 pagantes por partida, levando-se em conta o público pagante, não o presente. "Mas qual vale mais?", pergunta o presidente Eduardo José Farah, explicando que as empresas parceiras da Federação no Paulistão 2000 (Globo Esportes e Kaiser) compram parte dos ingressos para dar-lhes o destino que quiserem. A questão da dupla arbitragem passou no teste, no entender do presidente da Federação. A entidade está enviando os números do Paulistão 2000 para a Fifa na certeza de que ela acabará oficializando mundialmente a iniciativa paulista.

Futebol feminino: Seleção brasileira e são-paulina

Dez jogadoras do Tricolor foram convocadas pelo técnico da Seleção Brasileira de Futebol Feminino, Wilson Riça, para disputar a Copa Ouro, entre os dias 23/06 e 03/07, nos Estados Unidos. O torneio é uma preparação para a Olimpíada de Sidney, em setembro. As nossas convocadas são as zagueiras: Simone e Rosana (foto), Nenê, Elane,



Juliana, Mônica e Tânia, as meias Raquel e Formiga e a atacante Kátia Cilene.

Perdemos o nosso sócio mais idoso

Perdemos José da Silva Martins, o nosso sócio mais idoso, que faria 102 anos dia 11 de junho. Ele era pai do presidente do Conselho Consultivo, Ives Gandra da Silva Martins. Na edição 79, de setembro/outubro de 96, a São Paulo Notícias publicou uma reportagem com José da Silva Martins com o seguinte título: "O nosso sócio mais velho é um

jovem de 98 anos". Ele realmente era um jovem em termos de entusiasmo – tanto que saiu no Livro dos Recordes (Guinness Book) como o homem mais idoso do mundo a começar a escrever livros, aos 84 anos. Seu primeiro livro foi **Sabedoria & Felicidade**, já na quarta edição, no qual estimula as pessoas com pensamentos positivos. Escreveu também **Decálogo da Saúde e do Corpo Perfeito**, com lições de como proceder para se ter vida física, mental e espiritual saudáveis. Ele abre seu livro *Santo Antônio de Lisboa, de Coimbra, de Pádua e de todo o mundo desta maneira: "Até os 84 anos, eu nada havia publicado por julgar isento de valor o material filosófico e religioso colhido ao longo de minha longa vida... Ousei um dia mostrar parte deste material ao nobre e iminente poeta Menotti de Picchia, recebendo dele elogios. Aventurei-me pois a reunir parte dele e publicá-lo em livro sob o título "Sabedoria & Felicidade, privilegiado com a apresentação do próprio Menotti, o Príncipe dos Poetas Brasileiros..." José da Silva Martins nasceu em Braga, Portugal. Veio para o Brasil com 22 anos. Sua ligação com o São Paulo iniciou-se com a fundação do clube.*



PEQUENAS GRANDES HISTÓRIAS DO SÃO PAULO FC, FATOS, FEITOS E FÁBULAS

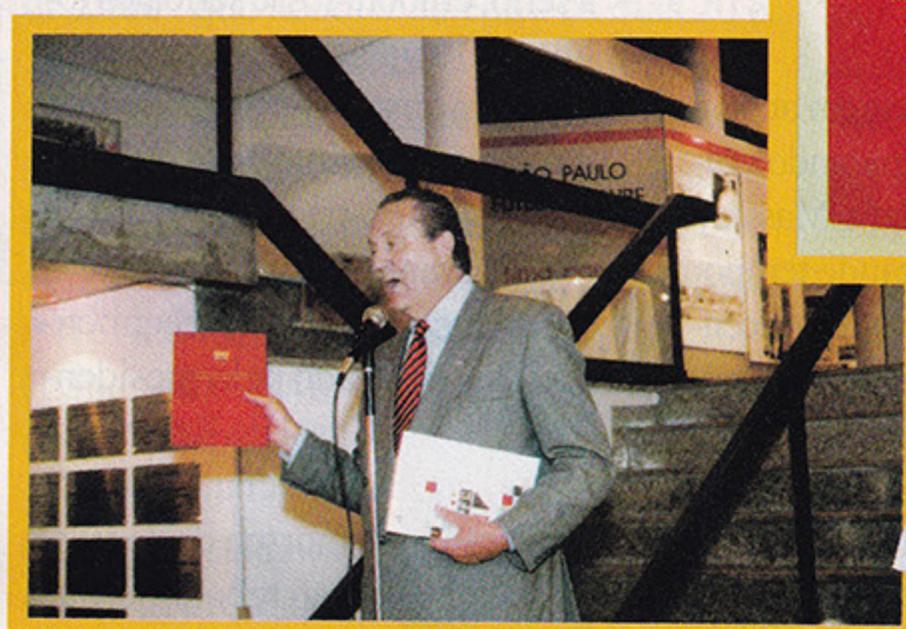


O São Paulo lançou, no dia 24 de abril, no Memorial, o livro "Pequenas Grandes Histórias do SPFC – Fatos, Feitos e Fábulas", que pode ser encontrado nas livrarias por R\$ 22,00. Ele está sendo distribuído pela LCL Distribuidora, fone 3931.7270. Trata-se de um livro escrito

por centenas de mãos são-paulinas. As 'fábulas' foram contadas por aqueles que, atendendo ao chamamento do clube, enviaram passagens da história tricolor de que participaram ou ouviram falar. São histórias vistas pelos olhos de quem as conta. Já os 'fatos' são verdades indiscutíveis, tais como a fundação do clube, a construção do Morumbi, os grandes vultos. E os 'feitos' são as conquistas, os títulos, as grandes vitórias.

Um livro imperdível, com a "orelha"

escrita pelo presidente do Conselho Consultivo, Ives Gandra da Silva Martins, o prólogo pelo ex-presidente José Augusto Bastos Neto, o preâmbulo, pelo atual presidente do Conselho Deliberativo, Paulo Planet Buarque, e o prefácio pelo conselheiro vitalício e consagrado autor de novelas Benedito Rui Barbosa. Imperdível! Juntamente com o livro, foi lançado internamente, apenas para os conselheiros, por enquanto, outro livro, "Nossos Grandes Títulos, Nossos Maiores Ídolos", no qual foram juntados os fascículos publicados em 18 edições (três anos) da nossa revista oficial, a "São Paulo Notícias", a partir de janeiro/fevereiro de 1997. Este livro também será colocado à venda para todos os são-paulinos, brevemente. Na mesma ocasião, a Gazeta Esportiva, edição de 14/04/00, trouxe um encarte sobre o São Paulo denominado "São Paulo F.C., Bicampeão Mundial, 70 anos de Glórias", mostrando a força de um clube vencedor, seus grandes times, seus grandes vultos, suas inteligentes estruturas futebolística, social e administrativa, seu inigualável patrimônio. Um encarte de valor histórico também diferenciado.



FIO DE ESPERANÇA

Outro livro que todo são-paulino certamente vai gostar de ler é “Fio de Esperança”, biografia autorizada de Telê Santana, escrita pelo jornalista André Ribeiro – autor, também, de “Diamante Eterno”, sobre a vida e carreira de Leônidas da Silva.

O lançamento de “Fio de Esperança”, na sede da Federação Paulista de Futebol, contou com a presença de Telê, que há tempos não viajava para São Paulo. Na ocasião, ele recebeu uma placa de prata do São Paulo, que lhe foi entregue pelos diretores Davi Lisboa e e Júlio Brizola (foto), relem-



brando os 22 títulos que ganhou no clube.

Joreca, Feola, Cilinho e Carlos Alberto Silva, por também terem conquistado mais de um grande título pelo São Paulo no Século 20, do mesmo modo receberam homenagem do clube – assim como os sete “craques de ouro” do Século 20, Friedenreich, Leônidas, Bauer, Mauro, Canhoteiro, Zizinho e Gérson. Eles foram os únicos que obtiveram 100% dos votos dos conselheiros que os viram jogar, em pesquisa realizada pela ‘São Paulo Notícias’ em 1997 e repassada em dezembro de 1999.



FATOS

A Fusão com o Estudantes

O São Paulo ganhou nova força em 1938 ao se fundir com o Clube Estudantes Paulistas, que possuía um campo na rua da Moóca e uma boa situação financeira. Um dos episódios marcantes desse importante fato histórico foi a decisão dos sócios de ambos os clubes de abrir mão dos seus números de matrícula para facilitar o acordo. A posição adotada pelo então presidente do Estudantes, dr. Piragibe Nogueira, na decisão sobre o nome da associação derivada da fusão, foi também digna de nota. A votação estava empatada e ele seria o último a anunciar o voto.

— Só pode ser São Paulo Futebol Clube - proclamou o dr. Piragibe. E assim foi feito. O São Paulo ganhava, além do novo aliado, um campo para mandar seus jogos e vários jogadores de nível, entre eles Agostinho, Iracino, Lysandro, Fiorotti, Mendes, Armandinho e Araken, além de Pedroza, goleiro da Seleção Brasileira.

FEITOS

O Mundial de 93

Foi o bi mais importante da história tricolor. O campeão europeu superado desta vez foi o Milan da Itália, que chegou a Tóquio com ares de favorito. Era, praticamente, o time da Seleção Italiana, reforçado pelos estrangeiros Desailly, Papin e Raduciu.

Mas qual o quê!

Palhinha abriu a contagem aos 19 do primeiro tempo, aparando cruzamento rasteiro de Cafu. Massaro empatou aos 3 do segundo tempo. O Milan partiu para cima, esquecendo-se de que o São Paulo tinha vários craques fora de série. Dois deles se encarregaram, aos 14, de colocar o Tricolor à frente do placar: Leonardo cruzou, Cerezo aparou. Rede!

Aos 36, o francês Papin empatou novamente.

Mas, aos 41, Muller, de calcanhar, fez São Paulo 3 a 2. Ele pulou de costas para o goleiro quando este ia devolver uma bola. Ela, entretanto, retribuiu a Muller o carinho no trato e, mansamente, fez o que ele queria, ou seja, encaminhar-se para o gol italiano.

O São Paulo jogou com Zetti, Cafu, Válber, Ronaldão e André; Doriva, Dinho, Toninho Cerezo e Leonardo; Muller e Palhinha (Juninho). Técnico: Telê Santana.

O juiz foi o francês Joel Quinou. O jogo realizou-se no Estádio Nacio-

FÁBULAS

As desculpas de Válber

Válber foi um dos craques com C maiúsculo do São Paulo. Tinha uma habilidade incomum, uma rara visão de jogo e uma certa liderança no grupo, graças à sua inteligência.

Mas nunca foi de levar a carreira a sério, embora fosse sério nos jogos. Faltava aos treinos, ficava dias sem aparecer e dava, depois, as mais variadas desculpas. Exemplos: morte da tia, morte de outro parente, infarto do pai... Num dos seus "desaparecimentos", foi chamado pelo presidente Fernando Casal de Rey.

— O que aconteceu, Válber? Quem foi que morreu desta vez? Cuidado para não repetir porque tenho todas as desculpas anotadas...

Válber respondeu, sem perder a compostura:

— O senhor não vai acreditar.

— Fale então - instou o presidente.

— Fui raptado. Fiquei preso no porta-malas do carro por quase dois dias...



Juniiores brilham no BV 04 Dusseldorf U18 Osterturnier 2000, na Alemanha

As cores do São Paulo F.C. brilharam novamente na Alemanha, onde a equipe de juniores – repetindo os feitos, recentes, da Copa São Paulo e da Copa Centenário Victor Benitez, no Peru – sagrou-se campeã do “**BV 04 Dusseldorf U18 Osterturnier 2000**” que aconteceu entre os dias 20 e 24 de abril, na cidade de Dusseldorf.

Foi a primeira vez que uma equipe brasileira participou deste tradicionalíssimo torneio, que é realizado há 38 anos e que contou com a presença do Lazio (Itália), Atlético Madrid (Espanha), Tottenham Hotspurs (Inglaterra), PSV (Holanda), Galatasaray (Turquia) e dos alemães Borussia Dortmund, Bayer Leverkusen, Hertha Berlin SC, Werder Bremen, Fortuna Dusseldorf

peão da Copa São Paulo e, consequentemente, o real campeão brasileiro.

O Tricolor fez ótima campanha na competição. Na partida de estreia, venceu o BV 04 Dusseldorf por 3 x 0. Depois foi batendo, pela ordem, o Galatasaray por 2 x 0, o Werder Bremen por 1 x 0, o Lazio por 2 x 0 e, na final, o Fortuna Dusseldorf por 2 x 0.

O time-base do técnico Pita foi



Oliveira, o artilheiro.



No destaque, Júlio Batista, o melhor da competição.



Mário, o melhor goleiro

e BV 04 Dusseldorf, este o clube promotor.

O convite ao São Paulo foi feito pela empresa alemã Henkel, pelo fato de o time ser atualmente o cam-

este: Márcio, Gabriel, Júlio Santos, Daniel e Alemão; Robson, Cacá e Júlio Batista; Renatinho, Oliveira e Leandro – com participação efetiva também do goleiro Caio, do lateral Gian, do volante Galo, do meia Marquinhos e dos atacantes Márcio Luiz e Batata. Três atletas são-paulinos receberam troféus por atuações individuais:

Oliveira, por ter sido o artilheiro do torneio, com seis gols; Márcio, o goleiro menos vazado; e Júlio Batista, considerado o melhor jogador da competição.



Ficaram

campeões

batendo

Lazio,

Galatasaray,

Werder

Bremen e

que tais.

SPFC-Salão é bi do Tornei-in-Genk, na Bélgica

ZATERDAG 27/05/2000 LIMBURGHAL					
I.F.C. 2000 1/8 Finales					
17:15	A1	ZVK FORD GENK	C2	ZVK EISDEN	6 2 K
18:00	C1	SÃO PAULO FC	A2	NAT. TEAM CANADA	8 0 L
18:45	F1	ACT21 CHARLEROI	H2	MNK ORKAN-ZAGREB	2 (1) 2 (2) P
19:30	B1	CL. CHORZOW Polen	D2	SOS KINDERDORPEN FFA	12 2 M
20:15	E1	DEN HAAG	G2	E. BOCHOLT	4 2 O
21:00	D1	BEVERBOY'S ALL STARS	B2	J&J BRASSCHAAT	3 (2) 3 (1) N
21:45	G1	DINA MOSCOW	E2	TL MORTSEL	4 1 Q
22:30	H1	ZVK ST-TRUIDEN	F2	SINT PETERSBURG	3 (8) 3 (2) R
ZONDAG 28/05/2000 LIMBURGHAL					
I.F.C. 2000 1/4 Finales					
12:00	K	ZVK FORD GENK	M	CL. CHORZOW Polen	1 2 S
12:45	O	DEN HAAG	P	MNK ORKAN-ZAGREB	4 7 T
13:30	L	SÃO PAULO FC	N	BEVERBOY'S ALL STARS	8 1 U
14:15	Q	DINA MOSCOW	R	SINT PETERSBURG	3 2 V
I.F.C. 2000 1/2 Finales					
15:30	S	CL. CHORZOW Polen	U	SÃO PAULO FC	5 7 W
16:30	T	MNK ORKAN-ZAGREB	V	DINA MOSCOW	1 3 X
I.F.C. 2000 FINALE					
18:00	W	SÃO PAULO FC	X	DINA MOSCOW	6 1 Z
WINNER : Z : SÃO PAULO FC					

A exemplo do futebol amador na Alemanha, o futebol de salão tricolor também brilhou na Europa neste outono: conquistou o bicampeonato do International Futsal Championship-Tornei-in-Genk, realizado na Bélgica, na cidade de Genk. Trata-se de uma das mais importantes competições da modalidade, avaliada pela Fifa e disputada este ano por 32 equipes.

Para chegar a mais este troféu internacional o São Paulo/Osasco bateu na

final o atual campeão europeu, Dínamo de Moscou, por um placar que não deixou dúvidas: 6 a 1.

Antes, passou pelo Chorzow da Polônia (semifinal), Beverboy's All Stars da Inglaterra (quartas de final), Nat Team Canadá (oitavas de final) e, na primeira fase, pelo ZVK Eisdien da Alemanha, St Rekem Hungria e pelo RP Ans da Bélgica.

O ala tricolor Falcão foi considerado o melhor jogador da competição, cujo artilheiro foi o também são-paulino Joan.

A caminho de mais dois títulos

O São Paulo/Osasco deverá ser um dos oito finalistas da Liga Futsal, cuja primeira fase termina em 18/06. A equipe tem se mantido entre os quatro primeiros e é essa

a meta do novo técnico, o gaúcho Marcos Moraes, ex-Vasco, que obviamente quer ter vantagem no play-off da segunda fase.

– O time é muito bom, só precisa de uns ajustes, principalmente na marcação pressão – disse Marcos Moraes após a vitória por 4 a 3 sobre Poker/Foz, no Morumbi na sua partida de estreia, dia 19/05 – vitória que levou o Tricolor à vice-liderança da competição.

O São Paulo está disputando também o Metropolitano, que começou dia 23/05 e vai até julho. O objetivo neste campeonato é obter uma colocação melhor do que a do ano anterior, quando fomos vices. A TV ESPN está transmitindo os jogos do Metropolitano, assim como a Band e o Sportv, da Liga.

Para o segundo semestre estão reservados o Estadual e a Copa Topper, nas quais o Tricolor vai defender seus bis. Ou seja, o SPFC-Salão é, atualmente, bicampeão estadual e bicampeão da Copa Topper.



Falcão, o melhor jogador do Torneio da Bélgica

SPFC-Hóquei é campeão brasileiro!

O São Paulo é, pela primeira vez em sua história, campeão brasileiro de hóquei masculino. Além do ineditismo, o título foi conquistado de maneira invicta! Melhor ainda: batendo o Palmeiras na final, por 8 a 4, jogo realizado dia 1º de maio, em São Bernardo do Campo, no Ginásio de Esportes do Planalto.

O Tricolor fez ótima campanha. Nos sete jogos, obteve sete vitórias, marcou 52 gols e sofreu 27. Os jogadores são-paulinos Eduardo Alexandre Kwok e Luís Gustavo Vinagre foram escolhidos os melhores assistentes da competição – que reuniu 12 dos principais clubes que praticam a modalidade na cidade entre eles São Bernardo e AA Banco da Brasil, além do Palmeiras.

A equipe campeã brasileira é comandada pelo técnico Anderson Morales Gomez e formada pelos craques Eduardo, Luís Gustavo, Roberto, Alberto, Otmar, Otmar



Filho, René, Ivan, Erasmo, André, Bruno, Anderson, Júlio, Martin e Benetti. O preparador físico campeão é Ricardo Freitas.

Os atletas Martin, Luís Gustavo, Eduardo Kwok e Roberto Thiele foram convocados para integrar a Seleção Brasileira de Hóquei que disputa o Campeonato Mundial da modalidade, neste julho, na França.

SPFC-Aeróbica ganha mais um 'internacional' no Japão

O trio de aeróbica do São Paulo Futebol Clube formado pelos atletas Íbsen Nogueira, Admilson Vitório e Rodrigo Padovan sagrou-se campeão no Mundial do Japão, que aconteceu entre os dias 13 e 16 de abril, em Tóquio. Na categoria duplas, Arley Marques e Marina Matos ganharam a medalha de prata. Na categoria individual feminino, a tricolor Maria Fernanda Sasaki ficou em quinto lugar.

Cerca de 50 países participaram da competição, número semelhante ao esperado para o próximo compromisso internacional da aeróbica são-paulina, este com a partici-

pação de Isamara Secati também, o Campeonato Mundial da Federação Internacional de Ginástica, neste meio de ano, na Alemanha. Em setembro, o trio bicampeão mundial do SPFC fará parte da equipe internacional de aeróbica que estará apresentando o esporte, ainda não olímpico, nas Olimpíadas de Sidney, na Austrália.



França agora é do mundo

A capa da SPN 99 foi realmente sugestiva: **França, arrebatando a boca do balão**. Só que agora o balão cresceu, ultrapassou as fronteiras do Campeonato Paulista e alcançou a Grã Bretanha, onde o artilheiro tricolor jogou pela Seleção Brasileira, em Cardiff, no País de Gales, e em Londres, na Inglaterra.

Jogou e arrebatou mesmo a boca do balão.

Fez o último gol brasileiro no lendário Estádio de Wembley, que será implodido ainda neste ano. Um gol de cabeça, no estilo daqueles artilheiros que vendo a bola no alto percebem antes do que os outros onde ela vai cair. E ela caiu certinho na sua cabeça. Mais: nesse momento ele já tinha olhado onde mandaria a bola, como afirmou às emissoras de tevê que cobriram o amistoso Inglaterra 1, Brasil 1, do dia 27/05:

“Eu percebi que existia um burcado entre o zagueiro e a trave e se conseguisse pôr a bola ali ela entraria”, afirmou ele, que recebeu só elogios pelas duas atuações na Grã Bretanha, as primeiras que fez pela Seleção Brasileira.

Do técnico Wanderley Luxemburgo, o elogio veio desta forma: “A camisa da Seleção não pesou para ele.”

França é mesmo um artilheiro diferenciado. Pesquisa do Datafolha indica que o atacante tricolor aproveita muito mais do que os outros as chances que aparecem nos jogos. No Paulistão-2000, por exemplo, ele tem marcado um gol a cada 2,8



finalizações, enquanto Marcelinho do Corinthians precisa de 5,6 conclusões para marcar um gol e Leandro da Portuguesa, 5,7. E sabem qual é a média de França nos três últimos campeonatos paulistas? 0,77 gol por partida, superada, no São Paulo, apenas por Friedenreich, na época do futebol romântico, 0,81 gol por jogo nos 81 que disputou pelo Tricolor em 1930/31.

Serginho e Careca, dois grandes artilheiros do passado Tricolor, são fãs de França. Eles têm dado declarações aos jornais elogiando o atual camisa 9 do Tricolor e também da Seleção Brasileira.

Para Serginho, França é o melhor atacante do Brasil, atualmente:

“É um ‘matador’ nato, com presença de área e faro de gol. Outra coisa: tem sorte, um fator fundamental no futebol. Cansei de ver craque sem sorte, que sabia tudo de bola mas de quem ninguém se lembra mais.” Já Careca vê semelhança entre o futebol de França e o que ele, Careca, praticava também com maestria. “Como eu, ele tem imaginação, criatividade. Sabe o que faz com a bola. Serve os companheiros com passes magníficos. Tem visão, é solidário e, claro, faz gols como poucos.” Como provam os números.

Luxemburgo: “A camisa da seleção não pesou pra ele”

Onde chegará Edmílson?

A história da camisa 3 tricolor é rica, riquíssima. Vestiram-na Mauro Ramos de Oliveira, Hideraldo Luís Bellini, Jurandir de Freitas, José Oscar Bernardi, Antônio Carlos Zago... jogadores que deixaram saudade não só pela técnica, mas também pela raça e pela liderança que exerciam em campo.

A torcida já percebeu que um novo grande zagueiro tricolor está surgindo – e seu nome é Edmílson Gomes de Moraes, 23 anos, 1 metro e 85, 70 quilos, futebol técnico e raçudo, espírito de comando configurado pela braçadeira de capitão que vem carregando no braço.

“Estou encarando a função com naturalidade”, diz o capitão Edmílson, que se considera uma pessoa ativa e otimista, qualidades fundamentais a líderes.

“Sou daqueles que não se acomodam nunca. Sou também de dar palpites, geralmente de incentivo, pois acredito que tudo pode ser melhorado.”

Edmílson acha também que a naturalidade com que encara a função de capitão pode vir do fato de ter passado por outras posições antes de se firmar como zagueiro.

“Comecei como volante, joguei na meia e na lateral e isso vai dando visão mais ampla ao jogador. Quem sabe isso também tenha influenciado no meu comportamento.”

O reconhecimento dos companheiros ao nível técnico do capitão pode do mesmo modo ser fator importante. Recentemente, em longa entrevista à



revista Placar, o meia Vágner disse simplesmente que considera Edmílson o jogador mais completo do Brasil hoje em dia. Se é ou se está próximo dessa condição, a cabeça de cada torcedor é que vai dizer.

Mas que em alguns lances de categoria ele lembra Mauro, isso lembra. E que em outros de rusticidade lembra Bellini e Oscar, também lembra.

Se vai chegar onde eles chegaram, só o tempo vai dizer.



Mauro? Bellini? Oscar? Antônio Carlos?.....

MARCELINHO Motorzinho

Se há um jogador importante no São Paulo ele é Marcelinho. Joga na frente, atrás, dos dois lados, chuta bem, desarma, lança, faz gols... Mais: não pára nunca, é um verdadeiro motor, está sempre trabalhando.

Consagrou-se no São Paulo como um jogador de mil e uma utilidades, para lembrar o slogan do nosso antigo patrocinador. De vez em quando recebe críticas por erros de passes, mas sempre tem quem o defenda:

“Ele erra mais passes porque dá mais passes. Acerta mais também”, diz o técnico Levir Culpi, fã do ‘futebol motorzinho’ de Marcelinho.

Sua consolidação como jogador de nível não foi fácil. Achou que não faria a carreira em times grandes quando foi dispensado pelo Santos, em 1994, para onde fora do Paraguassuense, equipe do Interior paulista que o trouxera no ano anterior do Campinense Sport Club.

“Naquele momento cheguei a pensar que seria no máximo jogador de time médio. Mas sem desanimar.”

Do grande Santos Marcelinho retrocedeu para o médio Rio Branco, onde recuperou a chance de jogar novamente num time de ponta. O São Paulo foi buscá-lo em 1997. Em 1998 foi um reserva eficiente e no ano passado tornou-se um dos intocáveis de Paulo César Carpegiani. A partir dali, foi só subir, só crescer.

“Se hoje estou bem no futebol, devo isto a muita gente, principalmente meu pai, Pedrinho Cangula, o grande orientador da minha carreira. Ele foi jogador e dos bons. Artilheiro do Campeonato Paraibano por quatro vezes pelo



Campinense. Não teve a chance de vir para o Sul como eu.”

Marcelinho veio para o Sul mas jamais se esquece da sua Paraíba, tanto que gosta de comemorar seus gols

mostrando, na camiseta abaixo da camisa, estes dizeres: “100% Paraíba”. 100% Paraíba e 100% São Paulo F.C., como um dos algozes do Corinthians...

100% Paraíba e 100% SPFC

HIROSHI: "Só penso no futuro"

Sandro Hiroshi viveu um período difícil de sua vida, quando recebeu uma punição por algo que, com 13 anos, ele não poderia ter sido o responsável. Soube enfrentar a adversidade, na certeza de que um dia voltaria para desenvolver seu talento em defesa do São Paulo.

A punição durou seis meses. Sandro deu utilidade a esse período usando-o para treinar, aperfeiçoar-se, refletir e concluir que erros e acertos fazem parte da vida.

"O importante na vida é valorizar os acertos e desprezar os erros.

dia-a-dia do time e insistem que Hiroshi fale algo sobre idade falsificada de jogador de futebol, sua resposta é sempre a mesma: "Já disse e volto a repetir que tudo o que passei procurei apagar de minha memória. Não é amnésia. Mas uma forma de



França, Hiroshi e Edu: um ataque para arrebanhar a boca de muitos balões.

"Nos dias de hoje", comentou Hiroshi, "sou um homem adulto, pois sei o que é o outro lado da vida. Felizmente estou em um grande clube que soube me amparar em todos os sentidos. Nada me faltou, moral e financeiramente, o que me deu ânimo para continuar lutando."

Na parte técnica, o professor Levir, acreditou em meu futebol e jamais deixou de dar o seu apoio nos treinamentos e nos jogos-treinos. Quando voltei a vestir a camisa em jogos oficiais estava preparado, tanto psicológica como tecnicamente.

Para os repórteres que cobrem o

esquecer. Meu passado morreu. Se errei, paguei. Só penso no futuro, jogando ao lado dos grandes jogadores do São Paulo". Como França e Edu, que liquidou o Corinthians nas semifinais do Paulista, após receber um passe de Hiroshi – um passado tão recente que faz parte do futuro.

"Felizmente estou num grande clube"

JOGO A JOGO

Botafogo 0 x 2 São Paulo

Campeonato Paulista
Data: 08/03/00

Local: Estádio Santa Cruz - RP

Público: Não divulgado

Árbitros: Sálvio Spínola Fagundes Filho e Robério Pires

Gols: Evair aos 26 e Raí aos 34 min. do 2º

São Paulo: Rogério, Paulão (Raí) Edmílson e Álvaro; Belletti, Axel (Alexandre), Vágner, Marcelinho (Carlos Miguel) e Fábio Aurélio; Evair e Edu. Técnico: Levir Culpi.

Botafogo: Maurício, Lico, Rogério e Índio; Marquinhos, Odair (Max Sandro), Souza, Paulo César (Zé Ílton) e João Marcelo; Jajá (Sérgio Lobo) e Luciano Ratinho. Técnico: Lula Pereira.

São Paulo 2 X 1 Palmeiras

Campeonato Paulista
Data: 12/03/00

Local: Morumbi
Público: não divulgado
Árbitros: Alfredo dos Santos Loebing e Antônio Cláudio Perin
Gols: Edu aos 33 (1º tempo), Edu aos 3 e Euler aos 35 minutos do 2º tempo

São Paulo: Rogério, Belletti (Pimentel), Paulão, Edmílson, Álvaro e Fábio Aurélio; Axel, Vágner e Marcelinho (Carlos Miguel); Edu e Evair (França). Técnico: Levir Culpi.

Palmeiras: Marcos, Arce, Argel, Índio e Júnior; Galeano (Basílio)(Asprilla), César Sampaio, Rogério e Alex; Pena (Jackson) e Euler. Técnico: Luís Felipe Scolari,

União São João 2 X 2 São Paulo

Campeonato Paulista
Data: 18/03/00

Local: Araras

Público: não divulgado

Árbitros: Cléber Washington Abade e Anselmo da Costa

Gols: França, aos 11, Edmílson aos 27 (1º tempo), Jeda aos 27 e Júnior Amorin, de pênalti, 32 minutos do 2º tempo

São Paulo: Rogério, Belletti (Pimentel), Paulão, Edmílson, Álvaro e Fábio Aurélio; Axel, Vágner e Marcelinho (Carlos Miguel); Edu e Evair (França). Técnico: Levir Culpi.

União: Júlio César, Jura (Rafael), Ariomar, Augusto e Léo; Flávio, João Batista (César Baiano), Juninho e Vágner (Bernardi); Geda e Júnior. Técnico: Heron Ferreira.

São Paulo 5 X 1 Rio Branco

Campeonato Paulista
Data: 22/03/00

Local: Morumbi

Público: não divulgado

Árbitros: Sílvio Talarico e André Pinto

Gols: Marcelinho aos 31, França aos 35 (1º tempo) Ludemar aos 12, França aos 14 e aos 46 e Álvaro aos 48 minutos do 2º tempo

São Paulo: Rogério, Belletti, Edmílson, Álvaro e Fábio Aurélio; Axel, Vágner, Marcelinho (Souza) e Raí; Evair (Carlos Miguel) e França. Técnico: Levir Culpi.

Rio Branco: Marcelo, Tiago, Marcão e Luís Carlos; Anderson (Ludemar), Charles, Marcus Vinicius, Caçapa, Edu Manga e Marcinho; Beto e Ewerthon (Isaias). Técnico: Edu Marangon.

São Paulo 1 X 0 União Barbarense

Campeonato Paulista

Data: 26/03/00

Local: Morumbi

Público: não divulgado

Árbitros: Paulo César Oliveira e Élcio Borborema

Gol: França, aos 13 minutos do 2º tempo

São Paulo: Rogério, Belletti, Edmílson, Álvaro e Fábio Aurélio; Axel, Raí, Souza (Fabiano) e Marcelinho (Carlos Miguel); Evair e França. Técnico: Levir Culpi.

União Barbarense: Washington, Gláuber, Wilson e Cléber Lima; Edinan (Senegal), Deda, Henrique, Cléber Gaúcho (Alex Mineiro) e Piá Carioca; Mazinho Loyola e Renato (Luís Gustavo). Técnico: Luís Carlos Martins.

Guarani 2 X 3 São Paulo

Campeonato Paulista

Data: 01/04/00

Local: Campinas, Estádio Brinco de Ouro

Público: não divulgado

Árbitros: Edílson Pereira de Carvalho e Robério Pires

Gols: Fábio Aurélio, de falta, aos 17 (1º tempo), Rogério, de falta, aos 6, Marcelinho, de falta, aos 13, e Gustavo aos 19 e 27 minutos do 2º tempo

São Paulo: Rogério, Belletti, Edmílson, Álvaro e Fábio Aurélio; Axel, Raí (Fabiano) Vágner e Marcelinho; Edu e França. Técnico:

Levir Culpi.

Guarani: Gléguer, Rafael, Marcelo Souza, Jairo e Gustavo; André Gomes (Wélton), Otacílio, Javicevic (Fernando Fumagalli) e Luís Fernando (Luís Martinez); Marcinho e Mauro. Técnico: Carbone.

Comercial-MS 2 X 1 São Paulo

Copa do Brasil

Data: 05/04/00

Local: Campo Grande

Público: não divulgado

Árbitro: Cleivaldo Bernardo (PR)

Gols: Raí aos 18, Pedrinho Maradona aos 35 e Ronaldo Maresi aos 40, todos no 2º tempo

São Paulo: Rogério, Belletti, Edmilson, Álvaro e Fábio Aurélio; Axel, Vágner (Carlos Miguel) e Marcelinho; Evair (Fabiano), França (Raí) e Edu. Técnico: Levir Culpi.

Comercial: Aranha, Cláudio, Ronaldo Maresi, Dubinha e Pastor; Paulo Sérgio, Pedrinho Maradona, Tiago (Adriano) e Kleberson; Alex e Barata. Técnico: Laércio Santos.

Cartao vermelho: Paulo Sérgio

São Paulo 4 X 2 P. Santista

Campeonato Paulista

Data: 09/04/00

Local: Morumbi

Público: não divulgado

Árbitros: Antônio Perin e Wilson Luís Seneme

Gols: França aos 11, Jorginho aos 31 (1º tempo), Rogério, de falta, aos 11, Capitão aos 45, França, de pênalti, aos 47 e França novamente aos 50 minutos do 2º tempo

São Paulo: Rogério, Belletti, Edmilson, Álvaro e Fábio Aurélio; Alexandre, Vágner (Fabiano) e Marcelinho; Edu (Souza), Evair

(Raí) e França. Técnico: Levir Culpi.

Santista: Pitarelli, Marco Aurélio, Lima, Orestes e Rossato; Marcos Bazílio (Darcy), Capitão, Daniel (Biá) e Jorginho; Tico Mineiro (Bica) e Eliel. Técnico: Muricy Ramalho.

Cartão vermelho: Biá e Rossato

P. Santista 3 X 1 São Paulo

Campeonato Paulista

Data: 12/04/00

Local: Santos, Estádio Ulrico Mursa

Público: não divulgado

Árbitros: Romildo Correia e Vladimir Vassoler

Gols: Eliel aos 12, França aos 30 (1º tempo), Valdir aos 3 e Marco Antônio aos 41 minutos do 2º tempo

São Paulo: Rogério, Belletti (Pimentel), Edmilson, Álvaro e Ricardinho (Souza); Alexandre, Fabiano e Marcelinho; Edu (Raí), Evair e França. Técnico: Levir Culpi.

Santista: Pitarelli, Hamilton (Adriano), Valdir, Lima, Orestes e Rogério Seves; Marcos Bazílio, Capitão e Jorginho (Darcy); Tico Mineiro e Eliel (Marco Antônio). Técnico: Muricy Ramalho.

São Paulo 1 X 0 Guarani

Campeonato Paulista

Data: 16/04/00

Local: Morumbi

Público: não divulgado

Árbitros: Alfredo Loebeling e João dos Santos

Gol: França, aos 32 minutos do 2º tempo

São Paulo: Rogério, Belletti, Edmilson, Wilson e Ricardinho; Alexandre, Vágner (Axel), Raí (Evair) e Marcelinho (Souza); Edu e França. Técnico: Levir Culpi.

Guarani: Gléguer, Rafael, Marcelo Souza, Jairo e Gustavo; Otacílio, Romualdo (Wélton), Renatinho e Luís Fernando (Sandoval); Fernando Fumagalli e Marcinho.

Técnico: Carbone.

Cartão vermelho: Marcinho, aos 22 minutos do 2º tempo

São Paulo 3 X 0 Comercial-MS

Copa do Brasil

Data: 19/04/00

Local: Morumbi

Público: não divulgado

Árbitro: Léo Feldman (RJ)

Gols: França 9, Edu aos 30 (1º tempo) e França aos 42 minutos do 2º tempo

São Paulo: Rogério, Belletti (Axel), Edmilson, Wilson e Fábio Aurélio; Alexandre, Vágner, Marcelinho (Souza) e Raí; Edu (Evair) e França. Técnico: Levir Culpi.

Comercial: Aranha, Cláudio, Ronaldo Maresi, Dubinha e Pastor; Eli Carlos, Kleberson, Pedrinho Maradona e Alex (Juninho); Thiago e Barata (Adriano Luís). Técnico: Laércio Santos.

União Barbarense 1 X 4 São Paulo

Campeonato Paulista

Data: 23/04/00

Local: Santa Bárbara d'Oeste

Público: não divulgado

Árbitros: Marinho Aldo Silvério e Evandro Silveira

Gols: Edinan aos 11, Vágner aos 22, Marcelinho aos 36 (1º tempo), Evair aos 28 e Wilson aos 32 minutos do 2º tempo

São Paulo: Rogério, Belletti, Edmilson,

Wilson e Fábio Aurélio; Alexandre, Axel, Vágner (Raí) e Marcelinho (Souza); Edu e França (Evair). Técnico: Levir Culpi.

União Barbarense: Washington, Edinan (Fabrício), Wilson, Cléber Lima e Piá Carioca (Tequila); Deda, Henrique, Gláuber e Renato; Mazinho Loyola (Luís Gustavo) e Alex Mineiro. Técnico: Luís Carlos Martins.

Sinop
0 X 4
São Paulo

Copa do Brasil

Data: 27/04/00

Local: Sinop, Mato Grosso

Público: não divulgado

Árbitro: Jamil Carlos Garcez (DF)

Gols: Edu aos 31 (1º tempo), França aos 23, Evair aos 44 e aos 46 minutos do 2º tempo

São Paulo: Rogério, Belletti, Edmilson, Wilson e Fábio Aurélio; Alexandre, Axel (Raí), Vágner (Fabiano) e Marcelinho; Edu e França (Evair). Técnico: Levir Culpi.

Sinop: Aranha, Saci, Paraúna, Silva e Sullivan; Elias (Alexandre), Carlinhos, Marcelinho e Tiganá; Índio e Nilton. Técnico: Nilo Neves.

São Paulo
1 X 1
Portuguesa

Campeonato Paulista

Data: 30/04/00

Local: Morumbi

Público: não divulgado

Árbitros: Sálvio Spínola Fagundes Filho e Wilson Honorato dos Santos

Gols: Evandro aos 13 e França aos 20 minutos, ambos no 2º tempo

São Paulo: Rogério, Belletti, Edmilson, Wilson e Fábio Aurélio; Alexandre, Axel, Raí (Evair) e Marcelinho (Souza); Edu e França. Técnico: Levir Culpi.

Portuguesa: Fabiano, Celso Vieira

(Cafu), Émerson, Tinho e Vágner; Simão, Élson, Marquinho e Evandro; Leandro e Bentinho (Alexandre). Técnico: Nelsinho Batista.

São Paulo
2 X 0
Sinop

Copa do Brasil

Data: 03/05/00

Local: Morumbi

Público: não divulgado

Árbitro: Héber Roberto Lopes (PR)

Gols: França aos 27 e Maldonado aos 31 minutos, ambos no 2º tempo

São Paulo: Rogério, Belletti, Edmilson, Wilson e Fábio Aurélio; Alexandre, Axel (Maldonado), Alexandre, Raí (Sandro Hiroshi) e Marcelinho; Edu e França. Técnico: Levir Culpi.

Sinop: Aranha, Saci, Paraúna, Silva e Sullivan; Elias (Reginaldo), Carlinhos, Marcelinho e Tiganá; Índio e Nilton (Mauricinho). Técnico: Nilo Neves.

Guarani
1 X 3
São Paulo

Campeonato Paulista

Data: 07/05/00

Local: Campinas

Público: não divulgado

Árbitros: Romildo Correia e Luciano Quilichini

Gols: Wilson aos 8, Lindomar aos 20, Edu aos 44 e Marcelinho aos 45 minutos, todos no 1º tempo

São Paulo: Rogério, Belletti, Edmilson, Wilson e Fábio Aurélio; Alexandre, Vágner, Raí (Axel) e Marcelinho (Fabiano); Edu e França (Álvaro). Técnico: Levir Culpi.

Guarani: Gléguer, Émerson, Edu Dracena (Fumagali) e Jairo; Rafael (Márcio), Otacílio, Lindomar (Sandoval), Luiz Martinez e Gustavo; Marcinho e Mauro. Técnico: Carbone.

Cartão vermelho: Wilson, aos 8 minutos do 2º tempo

São Paulo
1 X 2
Santos

Campeonato Paulista

Data: 10/05/00

Local: Morumbi

Público: não divulgado

Árbitros: Paulo César de Oliveira e Ílson Honorato dos Santos

Gols: Eduardo Marques aos 31, França aos 44 (1º tempo) e Robert aos 43 minutos do 2º tempo

São Paulo: Rogério, Belletti, Edmilson, Wilson e Fábio Aurélio; Axel, Vágner, Raí e Marcelinho (Souza); Edu (Evair depois Fabiano) e França. Técnico: Levir Culpi.

Santos: Carlos Germano, Michel, Galván, André Luís e Rubens Cardoso; Anderson, Claudiomiro, Valdo (Preto) e Eduardo Marques (Robert); Caio (Dodô) e Valdir. Técnico: Giba.

Cartão vermelho: Axel aos 35 e Rogério aos 44, ambos no 2º tempo

Santos
1 X 1
São Paulo

Campeonato Paulista

Data: 13/05/00

Local: Morumbi

Público: não divulgado

Árbitros: Sálvio Spínola e Vladimir Vassoler

Gols: Eduardo Marques aos 7 e Edu aos 20 minutos do 1º tempo

São Paulo: Rogério, Belletti, Edmilson, Wilson e Fábio Aurélio; Alexandre (Maldonado), Vágner, Raí e Marcelinho (Souza); Edu (Fabiano) e França. Técnico: Levir Culpi.

Santos: Carlos Germano, Baiano (Michel), Galván, André Luís e Rubens Cardoso; Anderson, Claudiomiro, Rincón e Eduardo Marques (Robert); Caio (Dodô) e Valdir. Técnico: Giba.

**Portuguesa
2 X 4
São Paulo**

Campeonato Paulista
Data: 17/05/00
Local: Canindé
Público: não divulgado
Árbitros: Alfredo Loebeling e Luciano Quilichini
Gols: França aos 11 (1º tempo), Bentinho a 1, Leandro aos 21, França aos 31 e 41 e Marcelinho aos 45 minutos do 2º tempo

São Paulo: Rogério, Belletti, Edmilson, Wilson (Evair) e Fábio Aurélio; Axel (Souza), Vágner, Raí e Marcelinho; Edu (Maldonado) e França. Técnico: Levir Culpi.

Portuguesa: Fabiano, Denílson, Tinho, Emerson e Vágner; Simão, Élson, Evandro e Alexandre (Jean); Leandro e Bentinho. Técnico: Nelsinho Batista.

**São Paulo
3 X 0
Guarani**

Campeonato Paulista
Data: 20/05/00
Local: Morumbi
Público: não divulgado
Árbitros: Sálvio Spínola e Ílson Honorato
Gols: França aos 30, Álvaro aos 40 (1º tempo) e França aos 10 minutos do 2º tempo

São Paulo: Rogério, Belletti, Edmilson (Pimentel), Álvaro e Fábio Aurélio; Axel, Vágner, Raí (Fabiano) e Souza; Edu (Sandro Hiroshi) e França. Técnico: Levir Culpi.

Guarani: Gléguer, Márcio Rocha, Emerson, Jairo e Gustavo; Otacílio, Renatino, Lindomar e Luiz Martinez (Guaru); Douglas e Mauro. Técnico: Carbone.

**América RN
1 X 3
São Paulo**

Copa do Brasil
Data: 24/05/00
Local: Estádio Machadão, Natal
Público: não divulgado
Árbitro: Márcio Rezende de Freitas
Gols: Evair aos 20, Ricardo, de pênalti, aos 39 (1º tempo), Rogério, de falta, aos 22 e Evair aos 39 minutos do 2º tempo

São Paulo: Rogério, Pimentel (Maldonado), Edmilson, Álvaro e Fábio Aurélio; Axel, Vágner, Raí (Souza) e Marcelinho; Edu (Fabiano) e Evair. Técnico: Levir Culpi.

América: Carlos Alberto, Ricardo, Adeílson, Ademir e Róbson (Rogerinho); Carioca, Lima, Válber (Mauro) e Nailson (Diego); Helinho e Dé. Técnico: Júlio Espinosa.

**São Paulo
2 X 1
Corinthians**

Campeonato Paulista
Data: 28/05/00
Local: Morumbi
Público: não divulgado
Árbitros: Paulo César Oliveira e Ílson Honorato
Gols: Marcelinho aos 26 e 36 e Marcos Sena aos 44 minutos, todos no 2º tempo

São Paulo: Rogério, Belletti, Edmilson, Álvaro (Wilson) e Fábio Aurélio; Axel, Vágner, Raí e Marcelinho; Edu (França) e Evair (Souza). Técnico: Levir Culpi.

Corinthians: Maurício, Daniel, Fábio Luciano, Batata e Kléber (Édson); Vampeta, Edu, Ricardinho (Marcos Sena) e Marcelinho Carioca; Edilson e Luisão (Dinei). Técnico: Osvaldo de Oliveira.

**São Paulo
3 X 2
América RN**

Copa do Brasil
Data: 31/05/00
Local: Morumbi
Público: não divulgado
Árbitro: Leonardo Gaciba (RS)
Gols: Ricardo (pênalti) aos 37, Fábio Aurélio aos 38 (1º tempo), Evair (pênalti) aos 29, Marcelinho aos 40 e Válber aos 46 minutos do 2º tempo

São Paulo: Rogério, Belletti, Edmilson, Rogério Pinheiro e Fábio Aurélio; Axel, Vágner (Fábio Simplicio), Raí (Souza) e Marcelinho; Edu (Sandro Hiroshi) e Evair. Técnico: Levir Culpi.

América: Carlos Alberto, Ricardo, Adeílson, Ademir e Róbson; Cléber, Carioca, Alemão (Rogerinho) e Moura (Válber); Helinho (Nailson) e Dé. Técnico: Júlio Espinosa.

**São Paulo
2 X 1
Corinthians**

Campeonato Paulista
Data: 03/06/00
Local: Morumbi
Público: não divulgado
Árbitros: Alfredo Loebeling e Luciani Quilichini
Gols: Edu aos 34 do 1º tempo e aos 37 do 2º tempo

São Paulo: Rogério, Belletti (Souza), Edmilson, Rogério Pinheiro e Fábio Aurélio; Axel, Vágner, Raí (Fabiano) e Marcelinho; Edu e Evair (Sandro Hiroshi). Técnico: Levir Culpi.

Corinthians: Maurício, Daniel, Adílson, Batata e Kléber; Fábio Luciano; Edu (Rodrigo), Marcelinho Carioca e Ricardinho, Edilson e Luisão (Dinei). Técnico: Osvaldo de Oliveira.

Cartão vermelho: Marcelinho Carioca aos 40 e Fábio Luciano aos 44, ambos no 2º tempo.

JOGO A JOGO



MOTOROLA

VAMOS CARREGAR ES
PELOS GRAMADOS DO

**TA MARCA, NO PEITO,
BRASIL E DO MUNDO!**



Morumbi: uma força para a “Brasil 2006”

Nosso estádio é um dos grandes “argumentos” da CBF para convencer a FIFA a realizar a Copa do Mundo de 2006 no Brasil. Alemanha e África do Sul também são candidatos fortes. O Comitê Executivo da FIFA tomará decisão neste meio de ano.



Estádio do Morumbi

A maior paixão nacional, o futebol, tem como palco estádios de grande porte, como o Pacaembu e o Cicero Pompeu de Toledo. Este, mais conhecido como Morumbi, é considerado o maior estádio particular do mundo e foi totalmente reformado para o Mundial de Clubes 2000 da Fifa. Com a colocação dos assentos anatômicos no lugar das arquibancadas, a capacidade atual é de 94,5 mil pessoas.

Orgulho da torcida do São Paulo Futebol Clube – bicampeão mundial interclubes –, ao qual pertence, o Morumbi, inaugurado em 1960, a um custo de 70 milhões de dólares, é um espetáculo à parte. As 50 mil toneladas de ferro usadas em sua construção dariam para circundar a Terra duas vezes e meia. Os 280 mil sacos de cimento consumidos, se colocados lado a lado, cobririam a distância entre São Paulo e Rio, ou mais de 450 km. De lá para cá, passou por obras que o transformaram num monumento impressionante de 103 mil metros quadrados de área construída. O campo tem 108 m x 72 m, com um sistema de drenagem na forma de espinha de peixe. As catracas eletrônicas possibilitam a contagem do público em tempo real, a qual é projetada no painel em campo.



BRASIL 2006

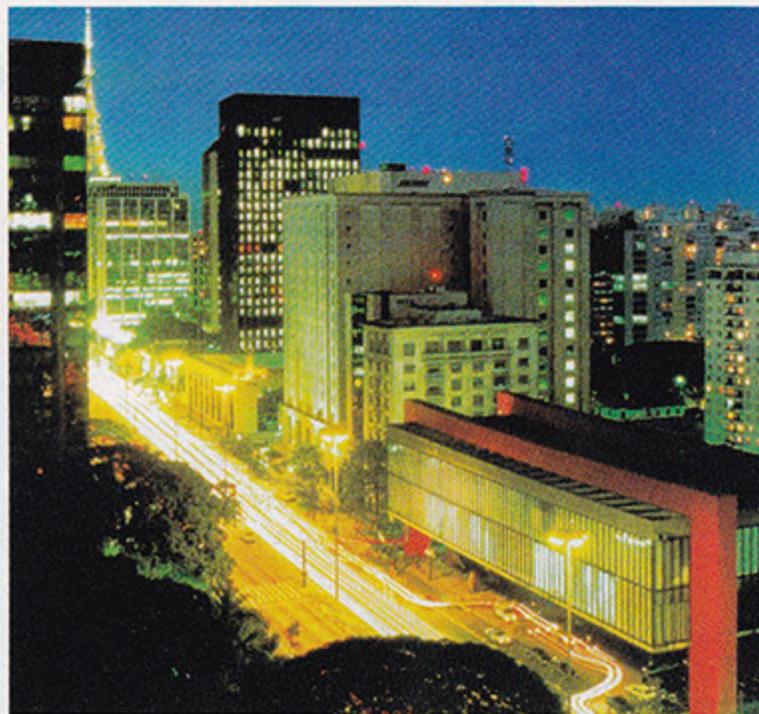


EXPO FOOTBALL 2000 - Cannes
Brasil é sucesso total na França

Uma revista especial verde, amarela, azul e branca, assinada pelo Comitê da Candidatura Brasil Copa do Mundo de 2006, presidido pelo ex-craque Zico, foi distribuída na Expo Football 2000 em Cannes, na França, nesta primavera

européia, mostrando as condições do País para promover o maior evento do futebol – e uma das ‘condições’ mais destacadas foi o Estádio do Morumbi. Diz a publicação, ao lado de uma linda fotografia aérea do estádio:

“A maior paixão nacional, o futebol, tem como palcos (em São Paulo, a maior cidade do País) estádios de grande porte, como o Pacaembu e o “Cícero Pompeu de Toledo”. Este, mais conhecido como Morumbi, é considerado o



maior estádio particular do mundo e foi reformado para o Mundial de Clubes 2000, da Fifa. (No final do texto corrigem-se, dizendo que o Morumbi vem sendo sempre reformado e modernizado desde que foi inaugurado.) Com a colocação dos assentos anatômicos nas arquibancadas, a capacidade atual liberada é de 95,5 mil pessoas.

Orgulho da torcida do São Paulo Futebol Clube – bicampeão mundial interclubes – ao qual pertence, o Morumbi, inaugurado em 1970 a um custo de US\$ 70 milhões, é um espetáculo à parte. As 50 mil toneladas de ferro usadas em sua construção dariam para circundar a Terra duas vezes e meia. Os 280 mil sacos de cimento consumidos, se colocados lado a lado, cobririam a distância entre São Paulo e Rio, ou 450 quilômetros...” Sobre a cidade e o estado, há fotos e textos mostrando a pujança paulista. Fala da força econômica, da cultura, dos transportes, dos passeios, da magnitude dos setores de hotéis e restaurantes, etc., com fotos do Parque do Ibirapuera, da Avenida Paulista à

noite... Há até uma carta do governador Mário Covas ao presidente da Fifa, Joseph Blatter, expressando o total apoio do governo do Estado à Brasil 2006, “considerando que o Estado possui infraestrutura hoteleira, de transporte, de comunicação e de segurança dentro dos

melhores padrões internacionais.”

A publicação mostra na capa uma camisa da Seleção com o símbolo da CBF, tendo ao lado a Copa Fifa e a Copa Jules Rimet. Atrás, parte do rosto de Garrincha à frente de um trio inesquecível da Seleção de 1970, Jairzinho, Tostão e Rivelino. Acima, os dizeres: Brasil 2006

Expõe também fotos do técnico Wanderley Luxemburgo e de jogadores da Seleção atual, promovendo a Brasil 2006 – bem como do brasileiro e ex-presidente da Fifa, João Havelange, defendendo a realização da Copa de 2006 na América do Sul e, consequentemente, no Brasil do Morumbi.



A segurança de sempre, com mais conforto

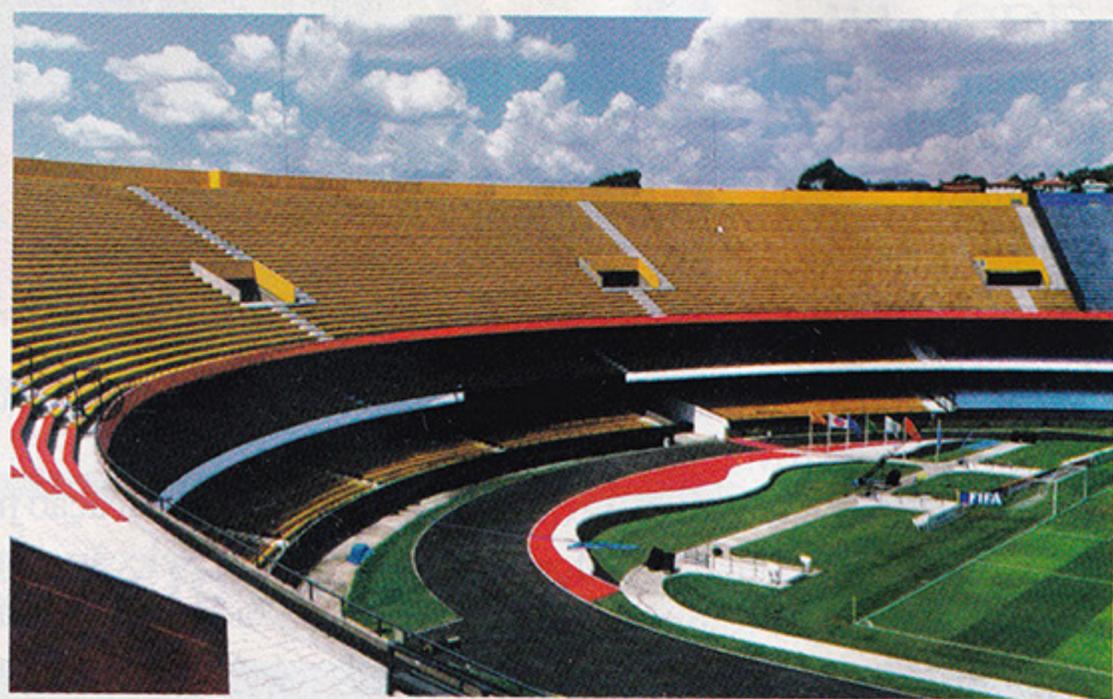
A colocação dos amortecedores está terminando. O desconforto causado pelas vibrações do concreto é coisa do passado. O Morumbi agora tem capacidade para receber 94.500 espectadores. Com todo conforto.

A segurança?

Esta sempre existiu, conta o ex-presidente Antônio Leme Nunes Galvão, um dos responsáveis pela construção do 'Cícero Pompeu de Toledo'.

Muito se fala a respeito das condições do Estádio "Cícero Pompeu de Toledo", o Morumbi. Para dirimir as dúvidas dos ainda incrédulos, a "São Paulo Notícias" procurou o dr. Antônio Leme Nunes Galvão, ex-presidente do São Paulo FC e um dos responsáveis pela construção do majestoso estádio tricolor.

"Tudo o que se diz", iniciou o dr. Galvão, "não passa de especulação, sensacionalismo e ig-



norância. Muitas vezes chego a ficar arrepiado diante de tantas asneiras que são ditas e publicadas. Mais antes do que agora. O que posso afirmar é que não só o Estádio do São Paulo FC, mas também qualquer outra praça de esportes em nosso País ou na Europa e, ainda, Estados Unidos, para não se falar em viadutos ou pontes, todos vibram e balançam de acordo com a trepidação. Desde a sua inauguração, em 1970, o Morumbi nunca deixou de ser uma estrutura perfeitamente segura, de acordo com os princípios técnicos para a qual foi projetada e executada, a fim de atender os torcedores de futebol. Naturalmente, o comportamento das torcidas mudou, resultando reações também diferentes da estrutura, com maiores movimentações, mas isto nunca chegou a afetar os princípios de segurança obedecidos na construção. A primeira vez que sentimos essa maior movimentação ocorreu quando da apresentação do grupo musical "Queen", há cerca de 20 anos.



Ex-presidente Galvão





Desde então, o São Paulo passou a “monitorar” a estrutura com mais atenção. A medir sempre os seus deslocamentos, ocasionados pelas manifestações do público. Os resultados destas medições serviram para comprovar a perfeita segurança da estrutura de concreto do estádio. Infelizmente, porém, nos últimos 10 anos, o Morumbi vem sofrendo uma dura campanha contra.

Chegamos ao descabro de ouvir narradores dizerem que não podiam beber água porque esta caía do copo e que o paletó chegava a cair do cabide. Um fato verdadeiramente inverossímil. Determinado elemento até afirmou que aquilo era “uma vergonha para a engenharia nacional”, sem saber que para o resto do mundo os arquitetos brasileiros são olhados com o maior respeito.

Em face da grande onda sobre o “risco do Morumbi”, a Prefeitura passou a fazer algumas exigências, incluindo a diminuição do público, utilizando-se de algumas recomendações da FIFA. Em janeiro de 1995, quando o São Paulo solicitou alvará para a realização de um show de rock, depois de

toda a vistoria aprovada pelo CONTRU, o clube não apresentou o “laudo técnico estrutural”, como vinha sendo feito, o que provocou a “primeira interdição”.

Nos dias seguintes, a praça de esportes foi vistoriada por técnicos especializados, já que o São Paulo insistia em realizar o show. Esta Comissão era constituída pelos engenheiros professores da USP da Cadeira de Estruturas, chefiados pelo professor Fusco, professor Bruno Contarini, da UFRJ, Azevedo Vasconcelos, consultor de estruturas de concreto, Epaminondas Melo do Amaral, um dos mais conceituados técnicos em estrutura de concreto do País, engenheiro Henrique Herveg e seus companheiros da Themag, empresa especializada em projetar obras de grandes estruturas, pelo engenheiro João Ricardo de Carvalho, consultor de engenharia estrutural e, pelo São Paulo, o engenheiro Luiz Cholfe, professor de estruturas da Universidade Mackenzie e, por mim, representando o presidente do clube. Logo após as primeiras reuniões, foram sugeridos diversos testes estruturais e análise com ultrassom das fissuras.



O ex-presidente Galvão e o ex-diretor de obras Luiz Cholfe explicam a outros dirigentes as soluções dadas ao Morumbi



das peças estruturais, corpo de provas indeformáveis e outras, além de análise computadorizada dos cálculos estruturais e detalhes construtivos. As conclusões foram uma só: era perfeita a estabilidade de toda a estrutura, com a necessidade de fechamento das trincas com tirantes protendidos, por furos nos blocos da fundação.

O estádio, então, teria de ser totalmente liberado. Mas como não havia solução comprovada de que a movimentação (vibrações) seria diminuída e baseando-se no laudo técnico da IMES – que garante a total estabilidade, mas revela que a estrutura, movimentando-se, pode gerar desconforto e este, pânico – a Prefeitura, em sua liberação, colocou a condição de que o São Paulo continu-

asse a pesquisar soluções que melhorassem o conforto dos torcedores, diminuindo a vibração existente.

Daí a solução dos amortecedores.” – concluiu o dr. Antônio Leme Nunes Galvão.

Walter Lacerda



Fundação renovada para mais 30 anos

DADOS DO MORUMBI

Medidas da área de jogo:	108,25 m x 72,70
Separação campo/espectadores:	fosso
Banco de reservas:	12 assentos, em três locais diferentes.
Acesso dos vestiários p/o campo:	túnel subterrâneo.
Vestiários:	5 com o do árbitro
Placar eletrônico:	2
Mastros de bandeiros:	7, todos direcionados para a entrada principal.
Sistema de iluminação:	256 refletores HPI 1.500X, totalizando 1.500 lux por ponto.
Pista de atletismo:	ao redor do campo de jogo.

O MELHOR LATERAL DE TODOS OS TEMPOS ESTÁ NO MORUMBI!

Qual o clube que não gostaria de ter laterais bem posicionados? Que sejam ao mesmo tempo agressivos, mas sem deixar espaços vazios. Que se destaquem em campo não só pela técnica, mas pela afinidade que têm por aquele setor.

Quem não gostaria de ter laterais que, além de tudo, saibam alternar jogadas, fazendo valer cada centavo pago pelo seu passe?

O MORUMBI TEM!

A TRAFFIC colocou em campo os seus painéis laterais e de linhas de fundo, campeões de vendas.

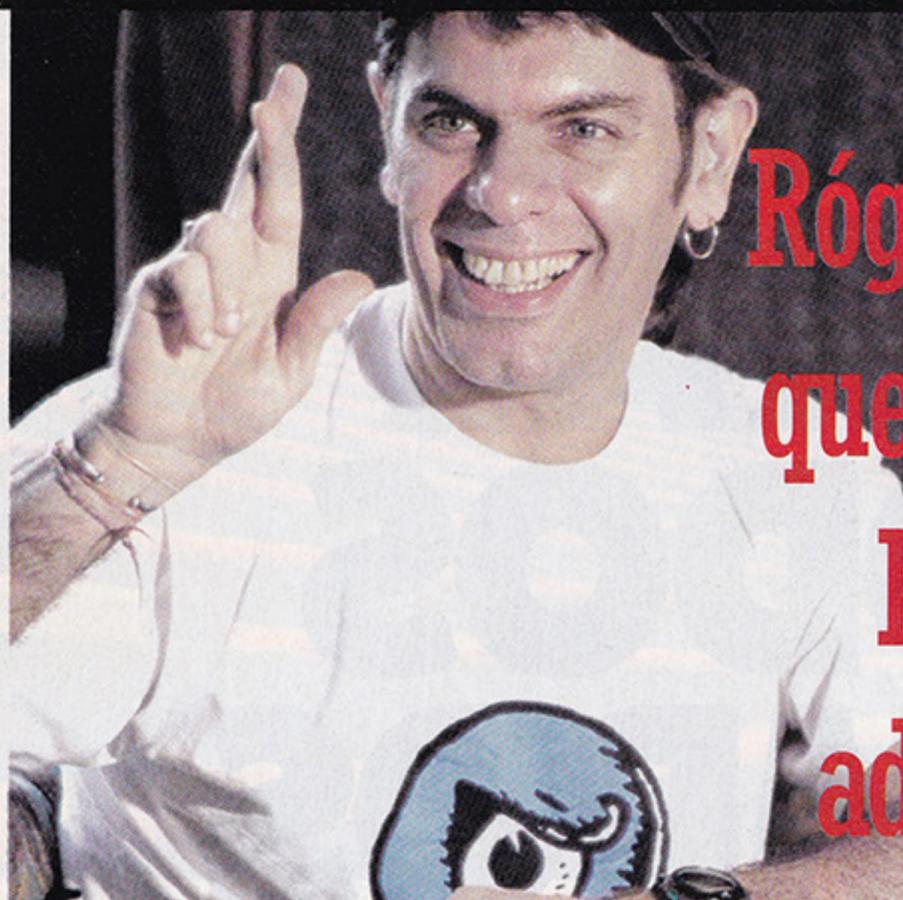
É o SPACE & TIME, o 1º e único sistema eletrônico de painéis publicitários da América Latina.

Com esses laterais no Morumbi, todo mundo vai querer aparecer!

TRAFFIC

MARKETING ESPORTIVO

Rua Bento de Andrade, 718 - J. Paulista
Tel. (011) 885-0111 - Fax (011) 887-6187
Cep 04503-001 - São Paulo - SP (Brasil)



Róger, do Ultraje a Rigor, quer ver, sempre, o São Paulo ultrajando os adversários. Com gols.

Zetti, Forlan, Oscar, Dario Pereira e Serginho lá atrás; Chicão, Pedro Rocha e Pita, no meio; Muller, Careca e Zé Sérgio na frente, “*pra infernizar a vida dos zagueiros...*”

Foi esta Seleção Tricolor pra ninguém botar defeito que o cantor Róger Rocha, da banda **Ultraje a Rigor**, elegeu como a sua equipe de todos os tempos.

“*No gol o Zetti na sua melhor forma, como naquela fase em que ganhamos tudo; nas laterais, a raça uruguaia de Forlan na direita e a categoria do Serginho na esquerda; no meio da zaga, a força do Oscar e a classe do Dario Pereyra, a dupla de zagueiros que nos deu muitas alegrias nos anos 80... Que defesa, hein! – sonha Róger, saudoso e orgulhoso ao mesmo tempo.*”

“*No meio-campo, apenas um volante. Mas tinha de ser o Chicão. Só a presença dele em*

campo já intimidava os adversários”, diz, já emendando.

“*Com Pedro Rocha e Pita. Com esses dois mandando bolas pros atacantes, que time iria se preocupar em nos atacar?*”, pergunta o cantor.

E o ataque?

“*Muller, Careca e Zé Sérgio... É covardia, né?*”, completa.

A paixão de Róger pelo São Paulo surgiu quando ele tinha 4 ou 5 anos e continua forte.

“*A única coisa que sei é que fui completamente influenciado pela minha mãe, são-paulina fanática. E como mãe não se engana, virei Tricolor de coração desde pequenininho e não tenho do que me arrepender. Ao contrário.*”

O guitarrista teve também influências ‘externas’ em relação à casa, mas não tão externas:

“*O fato de eu ser sócio do clube desde garotinho também influenciou, pois no parque social o time está sempre presente nas conversas, nas cores, etc.*”

Do parque social ao “Cícero Pompeu de Toledo” não há distância. As idas aos jogos, para vibrar com o time, acabaram sendo automáticas e constantes, “*Hoje, com a agenda do Ultraje cheia de shows, fica muito difícil ir ao estádio, mas quando eu tinha 14 anos ia direto. Foi quando comecei a ver jogadores que viraram lenda no São*



Paulo”.

São aqueles da sua Seleção de Todos os Tempos?

“Sim, mas não só eles. Toninho Guerreiro, Serginho, Valdir Perez, Raí, Denilson... tem muitos né?”

Seleção dos Sonhos de lado, o cantor lembra pelo menos dois times reais que marcaram sua paixão pelo Tricolor:

“Foram os times de 72, vice invicto do Paulista e também vice brasileiro, mas nem por isso inesquecível, e de 91, que trucidou o Corinthians na final do Paulista com três gols do Raí naquela tarde de domingo de sol no Morumbi. Mas é lógico que os bicampeonatos mundiais de 92 e 93 são as minhas maiores alegrias como bom torcedor são-paulino”, observa.

Por causa dessa paixão, Róger foi convidado pela revista Placar a regravar o Hino Tricolor, o que de pronto foi aceito por ele.

“Foi um projeto muito bonito da Placar, onde várias bandas deram novas versões aos hinos de seus times de coração. E foi com muito orgulho que eu cantei o glorioso hino de Porfírio da Paz”.

A versão ficou tão boa que hoje em dia o hino foi incorporado aos shows do Ultraje a Rigor.

“Realmente, as pessoas pedem e eu não me sinto nem um pouco constrangido para tocá-lo, né??” – afirma Róger, um músico que um



dia pensou seguir a carreira de jogador de futebol:

“Eu sou é compositor e guitarrista. Se não tivesse optado pela carreira artística, arriscaria arquitetura ou futebol. Sou bom de bola, jogo pela ponta direita. É só o lateral vacilar que parto pro gol com bola e tudo. Como o França...”

Marcelo Civitati

Seu Okm ou seminovo, tem nome e 3 endereços

Zero KM: O melhor preço e condições de pagamento.

Troca com Troco: Seu usado super valorizado.

Oficina: Revisão e todos os reparos com garantia, agilidade e o menor custo.

Consórcio: Aceitamos cartas de crédito de todos os consórcios.



Metropolitana
www.metropolitanafiat.com.br FORTE EM FORTES

Av. Pacaembú, 1597
(Pacaembú)

3675-2900

Av. Gal. Olímpio da Silveira, 160
(cont. Av. S. João)

3824-2424

Av. Francisco Matarazzo, 694
(Água Branca)

3670-1212

2º a 6º feira das 8 às 20h Plantão Sábado e Domingo até as 18h.

Dino Sani X Costa Pereira



Em meados da década de 50, a “Pequena Copa do Mundo” da Venezuela era considerada uma das “coqueluches” do futebol internacional. Foi a competição precursora do Mundial Interclubes, tamanho o interesse que despertava nos grandes clubes europeus e sul-americanos.

O São Paulo, mesmo tendo sido campeão paulista de 53, ainda procurava um time tão forte como o da década anterior, apelidado de “Esquadrão de Aço”. Mesclava craques já consagrados como o ‘médio’ José Carlos Bauer, o zagueiro Mauro Ramos de Oliveira e o ponta-esquerda Teixeira, com jovens promessas, entre elas o então meia Dino Sani, que mais tarde se tornaria uma lenda do futebol paulista (e brasileiro). Foi nesse contexto histórico que, em 1955, o renovado Tricolor

Primeiro uma ‘paulada’ de sem pulo do meia tricolor.

Depois, uma falta com efeito. E o grande goleiro do Benfica voltou para Portugal sem a taça, uma das mais belas do nosso Memorial.



paulista representou o futebol brasileiro na badaladíssima competição internacional venezuelana. Fez o jogo de abertura, sempre nervoso, contra uma das mais tradicionais potências futebolísticas do “Velho Continente”, o Benfica de Portugal. Dino Sani começou ali a escrever sua saga de sucesso dentro do São Paulo, com uma atuação de gala, decidindo o confronto diante da equipe portuguesa em dois lances que jamais sairão de sua memória: “Na jogada do primeiro gol, o Teixeira foi à linha de fundo, pela esquerda do nosso ataque, e fez um cruzamento na medida, para trás, com força. Eu vinha entrando pela meia lua da grande área e larguei uma paulada de direita. Chutei com tanta força que o Costa Pereira, um dos maiores goleiros do mundo, nem viu a bola entrar. Ela bateu naquele ferro que tinha no meio da rede e na volta foi parar bem longe da grande área” – descreve o hoje sexagenário Dino, para completar: “Se o árbitro não estivesse perto

do lance, acho que ele não confirmaria o gol. Foi um golaço! Um chute seco, de sem pulo, indefensável!”.

Especialista em cobranças de falta, Dino voltaria a marcar naquela histórica partida ao seu melhor estilo, para a infelicidade de um dos maiores arqueiros da história do futebol português:

“A falta ocorreu no nosso campo de ataque, no lado direito, na intermediária. Chutei a bola em diagonal e ela entrou no lado direito do gol defendido pelo Costa Pereira. Como o goleiro do Benfica tinha a mania de sair do gol antes da bola chegar à sua

meta, eu bati com efeito, de modo que ela ganhasse altura e caísse atrás dele. Deu certo. Foi,



digamos, o gol da vitória, pois a partir dali o Benfica ficou liquidado.”

O São Paulo ainda faria mais um gol e fecharia o placar em 3 a 0, abrindo o caminho para superar, na final, outro clube europeu, o Valência da Espanha. O time-base dessa grande conquista foi este:



O diretor Roberto João Julião, Levir, Dino e Pablo Forlan.

Poy, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Turcão; Maurinho, Lanzoninho, Gino, Dino e Teixeira.

Afinidade com a bola

Dino Sani foi um dos jogadores mais hábeis da história do futebol brasileiro. Tratava a bola com tanta suavidade, que, se ela pudesse falar, o reconheceria com um dos seus melhores amigos. Chegou ao São Paulo com 21 anos, em 1954 e saiu em 1958,

depois da Copa do Mundo, da qual foi um dos campeões, vendido para o Boca Juniors da Argentina. Jogou depois no Milan da Itália. Começou como meia e consagrou-se como médio-volante, posição à qual foi deslocado pelo técnico Bella Guttman, do

Tricolor, em 1957.

Depois que parou de jogar, desenvolveu outra carreira de sucesso no futebol, de técnico – tendo dirigido várias equipes de gabarito. Nos anos 90 Dino parou com o futebol profissional para administrar os seus negócios

particulares.

Hoje, aos 68 anos, mora em Alphaville, localidade de alto padrão do município de Barueri, na Grande São Paulo. Tem um filho (Dino Sani Júnior, 40 anos, bem-sucedido executivo que reside há dez anos em Nova York) e três netas. Sempre diz que no futebol teve muito mais alegrias do que tristezas.

Alexandre Silva Santos

POR DENTRO DO TRICOLOR

Troféus Ênio Andrade e Gilberto Tim

Levir Culpi e Carlinhos Neves estiveram no dia 8 de maio em Porto Alegre, onde foram receber os troféus “Ênio Andrade” e “Gilberto Tim”, oferecidos pela Federação Gaúcha de Futebol e pela Associação dos Cronistas Esportivos de Porto Alegre. Os nomes dos troféus são homenagens ao treinador e ao preparador físico gaúchos que se destacaram no cenário nacional.

Arsenal no CCT

Menos de uma semana depois de França Ter atuado na Grã Bretanha pela Seleção Brasileira, o técnico do Arsenal de Londres, Arsene Wenger, esteve no CCT. Ele disse que estava de férias e que a visita era de cortesia. Questionado, garantiu que não estava tomando informações do artilheiro são-paulino, afirmando que o Arsenal não tinha interesse em contratá-lo.

Outro técnico que visitou recentemente o CCT foi Luis “Chique” Garcia, da Seleção da Colômbia. Foi rever seu amigo José Teixeira, com quem trabalhou no Millonários de Bogotá.



Carta a Ronaldo: solidariedade

“Amigo Ronaldo. Os diretores, a comissão técnica e os profissionais do São Paulo F.C. não poderiam ficar alheios, como aconteceu com toda a torcida brasileira, ao drama vivido, mais uma vez, pelo extraordinário atleta e figura humana das melhores. Aceite os nossos votos de recuperação completa, mesmo que ela venha a ser lenta e difícil. Como você é jovem, há tempo suficiente.”

Assinado: José Dias da Silva, José Carlos Ferreira Alves, Flaviano Furtado, Roberto João Julião, José de Souza Teixeira, Levir Culpi, Luiz Roberto Matter, Luiz Carlos Neves, Milton Cruz, Sérgio Rocha, Gilberto Moraes, Roberto Rojas e, seguem-se, as assinaturas de todos os jogadores do elenco do Tricolor.

As garrafas do seu Antônio

Dizem que é uma receita infalível, não se sabe para quê (ou se sabe?): raízes de nó de cão, pau de resposta, angico, cipó de macaco, marespuama e ginseng. Tudo misturado a um pouco de água e... bebe-se. Os seguranças Alcides, Jorge, Marcão, Jorge, Rato, Daniel, Écio, Carvalho, o massagista Aílton, os roupeiros Cícero e Antônio Carlos... todos são ‘viciados’ na garrafa do seu Antônio. Ou não?

Forlan, inspirando Belletti

Uma das grandes figuras do passado são-paulino que de vez em quando visita o CCT é Pablo Forlan (foto), lateral direito campeão paulista de 70, 71 e 75, considerado um dos jogadores mais raçudos que já vestiu a camisa tricolor. Ele tem passado seus bons fluídos a Belletti, você não acha?



O prefeito do CCT



Sabem quem é o atual prefeito do CCT? É o prof. Gilberto Moraes, um dos auxiliares de Levir Culpi. Ele fica verificando tudo para, dentro do possível, melhorar tudo, mesmo porque o São Paulo nunca para de se modernizar, de se atualizar. Os vestiários, por exemplo, em breve contarão com uma sauna. A rouparia aumentou de dimensão. A caixa d'água ganhou o o desenho do Velhinho Tricolor, nosso mascote, para dar uma vista mais agradável. Ele mandou também fazer uma horta, para que as verduras e legumes do CCT sejam frescas e livres de agrotóxico. Pendurou em algumas árvores 'casinhas' de alpiste para passarinhos... Um bom prefeito, enfim. Gilberto foi goleiro do São Paulo na década de 60, fazendo dupla com Suly e Picasso.

Reservas vingadores

Paulo Sérgio, Pimentel, Rogério Pinheiro, Álvaro e Ricardinho; Maldonado, Fabiano, Vágner e Carlos Miguel (Souza); Sandro Hiroshi e Evair.

Sabem por quanto esta equipe bateu na Portuguesa Santista, em jogo-treino realizado dia 4 de maio, no CCT? Por 8 a 2! A mesma Portuguesa Santista que menos de um mês antes, dia 12 de abril, venceu o time titular por 3 a 1. O que é o futebol, hein.

O repórter Vágner é bom

No dia seguinte ao jogo do Canindé, com a Portuguesa, que classificou o São Paulo para as semifinais do Paulista, os repórteres queriam entrevistar França, o herói daquela partida, por ter feito três gols. França, porém, estava sem tempo. Fazia tratamento na sala de fisioterapia e teria de ir embora logo, para levar a noiva Daniela a uma cirurgia de correção de miopia que estava marcada. O que fazer, então? Os repórteres pediram a Vágner que levasse umas perguntas para o artilheiro do Campeonato responder. Vágner não só levou, como empunhou o gravador e deu uma de repórter. Bom repórter.

Rodolfo Rodriguez do CCT

Eduardo Guerra, videoman do CCT, tem, nas horas vagas, a pretensão de ser, também, um grande goleiro. Não é, mas, em compensação, ganhou de apelido o nome de um grande goleiro, "Rodolfo Rodriguez". Quem bolou o apelido foi o preparador de goleiros Roberto Rojas, por causa do "bigodon".

Zezé "Tricolor" Di Camargo

O cantor Zezé Di Camargo esteve dias destes no CCT visitando os amigos e incentivando o grupo a novas vitórias. "Este time é bom e vai dar muitas alegrias para nós, podem crer. Assino embaixo!", afirmou ele, em resposta à mensagem aos são-paulinos em geral que os assessores de imprensa Walter Lacerda e Juca Pacheco lhe pediram. Zezé posou para várias fotos, entre elas, esta com Levir, Teixeira, Carlinhos, Axel e a fisioterapeuta Cristina.



Dorinho, mais dois livros na praça.

O cartunista são-paulino Dorinho é mesmo um artilheiro. Ele vai marcar mais dois gols neste meio de ano, com o lançamento de dois livros, um deles patrocinado pela Agnelo Pacheco Propaganda e o outro pela Central de Outdoor. Dois grandes gols, aliás.

No livro da Agnelo Pacheco, estarão as charges de Dorinho publicadas nos últimos 15 anos no

bate-bola

Heliodoro Teixeira Bastos Filho, mais conhecido como Dorinho, é cartunista e professor do curso de Propaganda da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, ECA-USP. Dorinho é autor do livro Um Traço Tricolor e cria, há 25 anos, cartuns que têm como tema a Propaganda e o Marketing brasileiros.

PN – Todo mundo sabe que você é são-paulino. Desde quando?

D – Desde os sete anos, por influência de José Augusto Bastos Neto, meu primo, que acaba de deixar a presidência do Tricolor.

PN – Qual a primeira imagem que você lembra do São Paulo?

D – A do Bellini. Quando fui visitar o estádio do Morumbi com a mi-

caderno Propaganda e Marketing, hoje um jornal independente. Por que nos últimos 15 anos? Porque a Agnelo Pacheco Propaganda estará fazendo 15 anos e esta será uma maneira de comemorá-los.

O livro da Central de Outdoors, para contrabalançar, será composto por charges inéditas, muitas delas brincando com os outdoors de sucesso que tanto agradam os

paulistanos, principalmente. Vai se chamar Outdorinho II e podem crer, será tão bom quanto o Outdorinho I, que já tem cinco anos.

Para você saber por que os cartuns do Humor Tricolor da nossa revista são tão bons e tão são-paulinos, reproduzimos nesta página o “bate-bola” entre Paulo Nassar e Dorinho, na Gazeta Esportiva, edição de 03/05 último.

nha escola, o Liceu Eduardo Prado, o zagueiro tricolor estava lá. Eu era o goleiro da minha classe e o Bellini chutou, de brincadeira, um pênalti contra o nosso time, que eu não defendi, apesar de pular no canto certo.

PN - Qual a sua imagem atual do São Paulo?

D – O time tem títulos, tem patrimônio. A estrutura diretiva deve se profissionalizar. Pode-se ter

novo modelo, sem vender as tradições, a camisa e o departamento de futebol.

PN – Dá para você desenhar um cartun?

D – Olhe este aqui e outro ali.



Dorinho por Dorinho

OLHA...
DEIXA EU TE
DRIBLAR E FAZER
UM GOL... AI O OLHEIRO
DO MILAN ME CONTRATA,
E TODO DIA 30
TE MANDO
500 DÓLARES!



Dominho.

ÉDER JOFRE, NOSSO CAMPEÃO



Está em exposição no memorial do São Paulo Futebol Clube a história da vida e da carreira do maior pugilista brasileiro de todos os tempos, em painéis, objetos, documentos e recortes relembrando os dois grandes títulos mundiais vencidos por ele, dos pesos galos, em Los Angeles, e depois dos pesos penas. Este último título, ganho em Brasília, frente ao espanhol José

Legrá, Éder comemorou vestindo uma camisa do São Paulo.

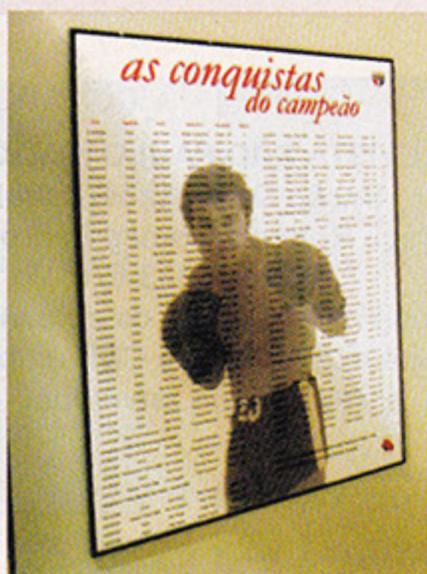
A exposição foi lançada dia 10 de abril e fica até julho. O lançamento contou com a presença de outros grandes ex-boxeadores nacionais, entre eles Servílio de Oliveira, o único brasileiro campeão olímpico, e atletas de renome, como os também campeões olímpicos Adhemar Ferreira da Silva, do atletismo, Aurélio Miguel e Rogério Sampaio, do judô, Pampa e Amauri, do vôlei, ...

Com "Galo de Ouro, Coração Tricolor" o São Paulo completa sua trilogia de homenagens aos que muitos consideram seus três maiores ídolos,

Éder, Adhemar Ferreira da Silva e Leônidas da Silva.

A exposição também marcou a reabertura do Memorial que foi totalmente reformulado e ampliado. Localizado no portão 17, na Av. Giovanni Gronchi, ele é aberto também aos não-sócios, de terça a domingo, das 9 às 16:30 horas.

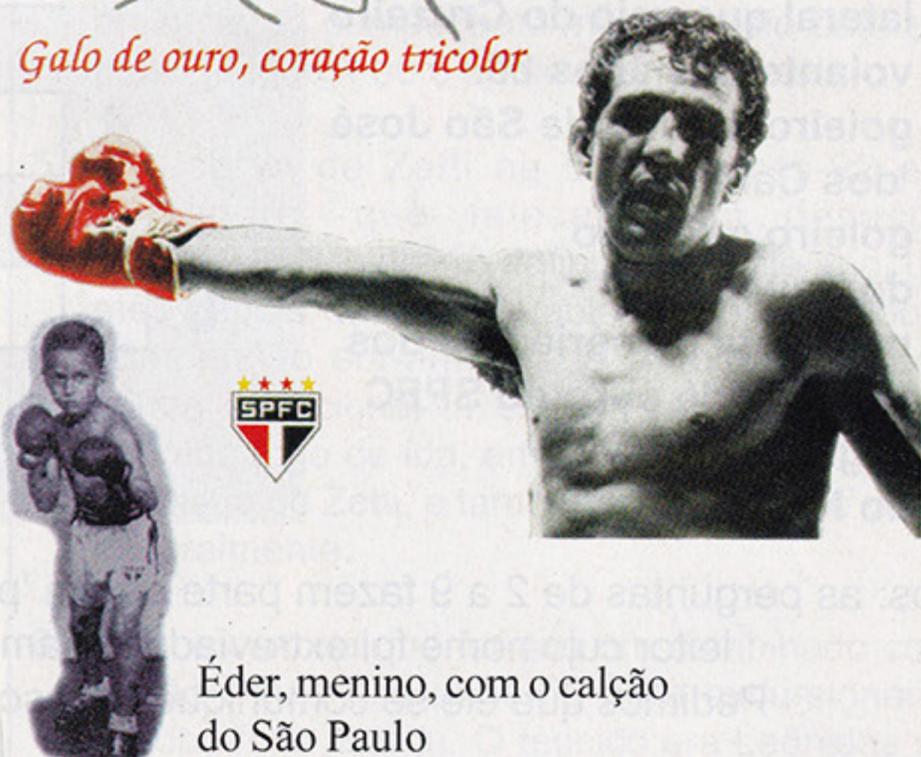




Servílio de Oliveira e Adhermar Ferreira da Silva (que inaugurou a exposição, com Éder), também deram brilho à mostra de vinte painéis contando a vida e as conquistas do campeão que, são-paulino, fez questão de posar como integrante do time.

Éder Jofre foi o primeiro brasileiro a ganhar um título mundial de boxe, dos pesos galos, em 1963. Para colocar o cinturão, venceu o mexicano Eloy Sanchez, por nocaute, em luta realizada em Los Angeles, Estados Unidos, dia 18/11/60. Ficou com o título durante cinco anos. Perdeu-o para o japonês Massahiko 'Fighting' Harada, em Tóquio, por pontos, em decisão supercontestada dos jurados. Desgostoso, retirou-se do boxe um ano depois. Retornou em 1969, numa categoria acima, dos pesos penas. Foi buscar este segundo título mundial em luta contra o espanhol José Legrá, em Brasília. Venceu-a por pontos. Um ano depois, em 1974, Éder pendurou definitivamente as luvas.

ÉDER JOFRE
Galo de ouro, coração tricolor



Éder, menino, com o calção do São Paulo



Esta seção tem a finalidade de testar, de uma maneira divertida, os conhecimentos do torcedor sobre a história do São Paulo. Mais ainda: quer a participação do são-paulino na elaboração das perguntas, das curiosidades, no envio de fotos e ilustrações antigas, etc. Mande sua sugestão. Preencha o envelope conforme exemplo ao lado

REVISTA SÃO PAULO NOTÍCIAS
Seção Quem sabe, sabe!
Praça Roberto Gomes Pedrosa, 1
CEP 05653-070
Obs.: não esqueça de colocar seu nome, endereço e CEP na parte de trás do envelope.

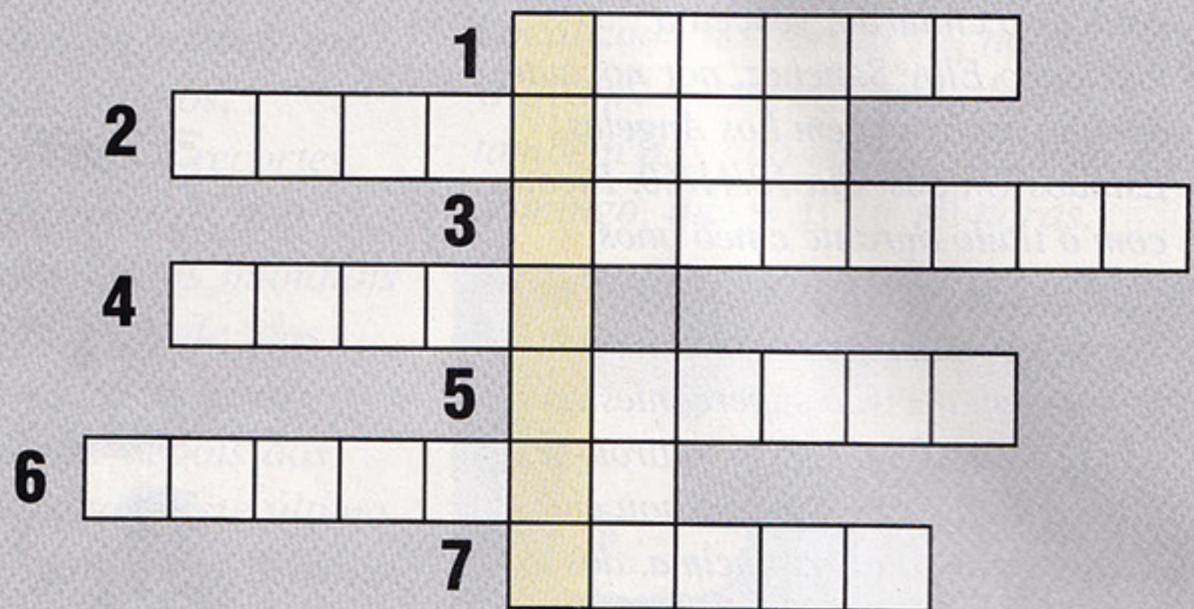
TIRE XEROX DESTAS PÁGINAS, PREENCHA AS RESPOSTAS E REMETA-O PELO CORREIO. OS QUE ACERTAREM TODAS AS RESPOSTAS GANHARÃO BRINDES E TERÃO SEUS NOMES (E FOTOS, SE MANDAREM) ESTAMPADOS NAS PÁGINAS DA SEÇÃO QUEM SABE, SABE!

PALAVRAS CRUZADAS

Descubra, na vertical em amarelo, o nome de um técnico campeão do São Paulo F.C.

HORIZONTAIS

- 1 - centroavante que veio do Guarani
- 2 - lateral que veio do Cruzeiro
- 3 - volante dos anos 60
- 4 - goleiro natural de São José dos Campos
- 5 - goleiro que veio do Paulistano
- 6 - meia fora de série, um dos craques de ouro do SPFC
- 7 - zagueiro que veio do NY Cosmos



Obs: as perguntas de 2 a 9 fazem parte de um 'pacote' (com perguntas e respostas) enviado por um leitor cujo nome foi extraviado juntamente com o envelope. Ficou o conteúdo. Pedimos que ele se comunique conosco, na Diretoria de Comunicação do SPFC.

2) Qual é o único jogador da história que foi pentacampeão paulista? Por quê times?

3) O São Paulo conquistou 5 títulos importantes em disputadas de pênaltis. Cite-os.

4) Quais os resultados do São Paulo na conquista do bi da Copa dos Clubes Brasileiros Campeões Mundiais e os locais dos jogos.

5) Quais os resultados do SPFC na conquista da Supercopa dos Campeões da Conmebol-96 e onde esta competição foi realizada?

6) As duas principais competições de juniores do Brasil são, pela ordem, a Taça São Paulo e a Taça Belo Horizonte. O São Paulo ganhou duas vezes a competição paulista e uma vez a mineira. Quando e contra quais adversários nas finais.

7) A bandeira do São Paulo F.C. agora tem quatro estrelas. Elas representam o quê?

8) Quem foi o jogador que marcou mais gols com a camisa do SPFC? Quantos? E o segundo colocado, quem foi e quantos gols fez?

9) Cite 10 jogadores que o São Paulo teve de vender ao futebol europeu e aponte um time em que cada um jogou no passado ou está jogando no presente.

10) Quem é o craque da foto? Quando jogou no São Paulo? Qual era a sua posição? De onde veio? Qual seu maior feito no Tricolor paulista?



RESPOSTAS DA EDIÇÃO 98

1. Palavras Cruzadas

Quarto-zagueiro: Dias; zagueiro-central: Mauro; meia-esquerda: Negri; centroavante: Prospiti; goleiro: Zetti; técnico: Telê; médio-volante: Teodoro; meia-direita: Didi. Ou outros que formam o nome **Donizeti** na vertical.

2. Os irmãos que jogaram no São Paulo em épocas diferentes são Sidney (84/85) e Toninho (93/94); Muller (79) e Muller (84/93).

3. No início da década de 50, o São Paulo jogou contra o Arsenal da Inglaterra. Ganhou por 1 a 0, gol de Teixeira

4. O jogador que chegou com Palhinha no início dos anos 90 foi Gilmar (centroavante) que, artilheiro do campeonato mineiro, veio para ser titular. Jogou 4 ou 5 partidas e nada mais

5. O reserva de Zetti na Libertadores-92 era Alexandre, que faleceu num desastre automobilístico dia 18 de julho daquele ano, um mês depois de o São Paulo ter conquistado a competição sul-americana. Alexandre atuou contra o Nacional-URU duas vezes. Entrou no meio do jogo de ida, em Montevideu, devido à expulsão de Zetti, e também na partida de volta, integralmente.

6. O time carioca que formou um combinado com o São Paulo nos anos 50 para excursionar à Europa foi o Bangu. O técnico era Leônidas da Silva, com as chuteiras recém penduradas.

7. O combinado São Paulo-Palmeiras enfrentou a equipe Deportivo Cali, em janeiro/52, no Pacaembu. Resultado do jogo: 1 x 1.

8. Dario Pereyra estreou no São Paulo dia 11/12/1977, na partida em que o Tricolor derrotou o Inter RS por 4 a 1 em Porto Alegre.

9. Dino jogou anteriormente no Comercial; Vitor, no Juventus; Riberto, no Ipiranga.

10. O craque da foto é Piau, ponta-esquerda driblador, que foi campeão paulista pelo São Paulo em 1975. Veio da Portuguesa.

São-paulinos "Graças a Deus"



Rodrigo M.C. Ferreira,
filho de Rosa Maria Zanebone
Água Fria – SP



César Bunemer e seu pai
Marco Antônio Bunemer
São Bernardo do Campo – SP



Anthony Celso,
sobrinho de Solange P. de Souza
Araraquara – SP

Amigo da São Paulo Notícias

Olá amigos da São Paulo Notícias. Chamo-os de amigos porque estou sempre com vocês. Veja pela foto que não perco uma. Coleciono, aliás, não só a São Paulo Notícias, mas tudo o que se refere ao clube mais querido do mundo. Peço que publiquem a foto.

Francisco Sidney Castro
Fortaleza - CE



Sócio-torcedor feliz

Caros amigos da São Paulo Notícias. Meu nome é José Conceição dos Santos e sou sócio-torcedor. Ficaria muito feliz se a minha foto juntamente com minha sobrinha Thina fosse publicada nesta maravilhosa revista. Forte abraço.

José Conceição
São Paulo - Capital

Raí e o padre são-paulino Aleixo

Padre Aleixo é francês. Antes de retornar a seu país, depois de 30 anos de Brasil, fez questão de passar no Centro de Treinamento do São Paulo e tirar foto com craques, especialmente com o ídolo Raí.



500 anos de Brasil

Homenagem à memória de Pedro Álvares Cabral

Capitaneando sua nau Santa Maria, Frente aos indígenas curiosos e atentos,
Diante da fúria natural dos elementos, A posse das terras em mil e quinhentos,
Cabral zarpou de Portugal um certo dia, Foi um marco histórico do nosso futuro!
Com fé imensa nos descobrimentos.

Depois daquela ansiedade tão intensa, E naquele festivo vinte e dois de abril,
Do furor das águas de um mar hostil, Cabral hasteava a bandeira do Brasil
Ele obteve finalmente a recompensa, Nas formosas praias de Porto Seguro!

Avistando as lindas terras do Brasil!... **Conselheiro Guaracy Sampaio,
São Paulo, Capital**

Campeão do Mundo

Naquele dia tão lindo,
Lá na Terra do Sol Nascente,
O São Paulo se consagrou
Brilhantemente,
Gloriosamente,
Campeão de todo o mundo!

Mercê de Deus, é verdade,
Mercê de sua luta incessante,
Mercê de muito suor e lágrimas
De todos que torciam por você,
Meu Tricolor imbatível,
Meu eterno clube da fé!

Desde muito cedo,
desde pequenino,
Você veio lutando,
Veio vencendo!
Eis que a sua história
É toda de glória,
Pois você nasceu
Na humildade
E na humildade
Conquistou
O pedestal da vitória!

Pequeno,
Muito pequeno,
Lá nas marges do Tietê
Lendário,
Hoje você surge
No cenário do mundo
Como o maior
Entre os maiores!

Você venceu lutando,
Venceu brigando,
Venceu sorrindo!
Ô meu São Paulo

Querido,
Ô Meu São Paulo,
Sofrido!

Quando penso nos gols
De nossos craques,
De Raí, o capitão imortal,
Eu me transporto,
Como se fora,
Sonho encantado,
Às alturas incomensuráveis
Dos imortais pintores e poetas,
Do gênio florentino Michelangelo
Ou do vate magistral Camões,
Cuas obras, por certo,
na feitura
Se confundem com a beleza
Atlética das pinceladas e das rimas
Tricolores!

Hoje, mais do que nunca,
O nome do Brasil
Foi honrado e foi louvado
Pelas três cores tão lindas
Da sua bandeira imbatível,
Quando, ao vencer
O mundo inteiro,
Você se consagrou simplesmente
Heroicamente,
Campeão dos campeões!
Lavando, assim, a alma e o coração
De toda uma torcida,
De toda uma nação.

São Paulo, dezembro de 1992

**Conselheiro Antônio Oscar
Guimarães, São Paulo, Capital**

**São-paulinos
"Graças a Deus"**



Matheus Luiz, filho de
Luiz Roberto P. Silva e
Avanice A. de V. Parussolo
Carapicuíba - SP



Regiane A. da Silva e seu
sobrinho Guilherme
Vila Galvão - SP



Alessandro Reis Silva, filho
da funcionária Nilda Reis
SP - Capital

**São-paulinos
"Graças a Deus"**



Igor Machado Filho de Andréa e José Maurício Machado
São Bernardo do Campo, SP



Danelly, Iraida e Élber,
filhos de Santos Nah, de
Orange Walk Town, Belize.



Éverton, sobrinho do
sócio-torcedor
Luciano de Almeida Santos
São Paulo - Capital

**Do outro lado
do mundo**

Somos são-paulinos e estamos mandando esta foto direto do Japão para ser publicada na São Paulo Notícias.

E viva o Bicampeonato Mundial Interclubes.



Renato, Alexandre e Flávio
Japão

**São-paulina
com orgulho**

Meu nome é Mariana e sou muito fã do Tricolor. Gostaria de ver minha foto publicada na São Paulo Notícias.

Mariana Pereira
São Caetano do Sul, SP



**Torcedor
assinante da SPN**

Olá amigos da revista São Paulo Notícias. Meu nome é José Luiz e sou são-paulino de coração. Gostaria de ver a minha foto publicada nesta gloriosa revista da qual já sou assinante. Saudações tricolores a todos.

José Luiz Alves de Oliveira
Itabuna-BA

**Fama
imitada**

Gostaria de parabenizá-los pelo brilhante trabalho desenvolvido pela revista são-paulina, que a cada dia torna-se melhor, revivendo com grande propriedade a história de glórias do nosso querido Tricolor. Nesse sentido, peço-lhes que publiquem as fotos e as fichas de alguns jogadores não tão famosos mas que me trazem grandes recordações. São eles: Zequinha, Valtinho, Marião, Luís Miller, Peres, Milton Cruz, Chico Spina e Ailton Lira.

Advogado Rogério Catanese
Amparo, SP



Agnelo

Agnelo Di Lorenzo completou em abril 50 anos como funcionário do São Paulo. Foi homenageado com um coquetel-supresa e ganhou uma placa do clube. O então secretário do Conselho Fiscal, conselheiro Rodrigo Fonseca de Souza Aranha escreveu e leu a carta abaixo transcrita, emocionando o homenageado e os outros presentes:

Prezado Agnelo:

Neste mês de abril, que comemoramos o 500º aniversário do Descobrimento da Terra de Santa Cruz, o São Paulo F.C. tem a grata satisfação de comemorar o 50º aniversário de Agnelo Di Lorenzo.

Com efeito, meio século atrás, você, jovem e esperançoso, passou a fazer parte do nosso quadro de funcionários. O São Paulo já era um grande time, onde pontificavam Mauro, Rui, Bauer, Noronha, o imortal Leônidas e Teixeirinha, entre outros. Nos anos 40 fomos o time sensação...

Faltava, porém, ao São Paulo, um patrimônio à altura de sua grandeza, já que a apertada sede da Avenida Ipiranga e o campinho de treino do Canindé eram pouco para nós.

E o São Paulo cresceu e cresceu. O gigante do Morumbi aos poucos foi ganhando formas até se transformar hoje naquele que é o orgulho de todos os são-paulinos. E você foi peça importante em tudo isso, controlando

nossas finanças e impulsionando o Carnê Paulistão, o grande gerador de recursos para a construção.

Em glórias esportivas o clube também cresceu. E muito. Depois de conquistar o Estado, nos impusemos ao Brasil, vencemos as Américas e culminamos essa caminhada com as estrondosas vitórias em Tóquio. Salve o Tricolor Paulista, legítimo CAMPEÃO DO MUNDO. Ganhamos de tudo e de todos...

Agnelo. Você a tudo assistiu e com tudo colaborou. Assistiu, viu, olhou, acabando por se tornar uma enciclopédia viva em

matéria de SPFC.

Por isso você acabou se tornando responsável por nosso Arquivo Histórico. Trabalha com tanta competência e afinco que hoje, ao invés de responsável você encarna a própria figura do nosso Arquivo Histórico.

Que continue guardando nossas glórias e lembranças por muitos e muitos anos. Obrigada Agnelo por sua dedicação. O São Paulo lhe agradece.



DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
2023



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ